@revistaemevidencia

Inscreva-se em nosso canal

em evidência

Líderes são leitores.

Desde 2009 - Nº 104 | R$ 99,00

EDIÇÃO ESPECIAL UVB 60 ANOS

Em Evidência

Gilson Conzatti

O presidente que está transformando o Poder Legislativo no país

ESPECIAL

UVB, a história de uma entidade que está reescrevendo o papel do Parlamento Municipal



Vera Armando
Das câmeras para a Câmara, a opinião da vereadora eleita em Porto Alegre

Marcelo Arruda
A parceria da Famurs com o governo no programa "Água para todos"

Eduardo Leite
A opinião do governador do Rio Grande do Sul

Samanta Takimi
AEntrevista exclusiva com a presidente da Corsan

Armando Domingues
O presidente da APMPA fala da importância dos procuradores para a causa municipalista

Última Palavra: Rodrigo Busato, vice-prefeito eleito de Canoas

Mais da metade dos municípios do estado optam pela Kaysermaq.

FIBAM

METISA

ecoplan

PIM









R. Minas Gerais, 143
Niterói - Canoas/RS
92120-040

Tel.: (51) 3475-2666
(51) 99958-0099

kaysermaq@kaysermaq.com.br

kaysermaq.com.br

Referência de bom atendimento e eficiência no mercado de peças para equipamentos rodoviários.

O foco está na qualidade dos produtos, no atendimento aos clientes, com destaque para o pós-venda, e na agilidade na entrega.



KAYSERMAQ
DISTRIBUIDORA LTDA.

Solidez técnica que garante qualidade jurídica e de gestão

A **CDP - Consultoria em Direito Público** se dedica a assegurar que cada decisão tomada na esfera pública esteja ancorada em fundamentos jurídicos sólidos. Desde 1998, trabalhamos lado a lado com administrações municipais, fortalecendo sua atuação com diretrizes claras e soluções jurídicas personalizadas. Nossa equipe de especialistas, com profunda experiência no âmbito governamental, é o pilar de confiabilidade para muitos municípios. A certificação **ISO 9001** reconhece nosso padrão de excelência, mas é a confiança de nossos parceiros que realmente define nosso sucesso.

Com dedicação e domínio técnico, atendemos mais de 300 municípios ao longo de nossos 25 anos de atuação no Direito Público.



EQUIPE ESPECIALIZADA

A equipe da **CDP** não só detém um conhecimento jurídico profundo, mas também uma familiaridade íntima com as especificidades e nuances do setor público.

CERTIFICAÇÃO DE QUALIDADE

Embora a certificação **ISO 9001** ateste o compromisso da **CDP** com a qualidade, é o contínuo aperfeiçoamento da consultoria e a satisfação de seus parceiros que a motivam a manter um padrão elevado.

SOLUÇÕES PERSONALIZADAS

A **CDP** reconhece que cada município possui suas próprias particularidades. Por isso, a consultoria oferece soluções jurídicas que são adaptadas às necessidades individuais, garantindo eficácia e relevância.

AMPLA EXPERIÊNCIA JURÍDICA

Com anos de atuação no campo do Direito Público, a **CDP** detém uma vasta experiência que lhe permite lidar com complexidades jurídicas de maneira eficiente. Sua trajetória consolidada a capacita a prever desafios e a orientar seus parceiros de maneira proativa e informada.

CDP
CONSULTORIA
DIREITO PÚBLICO

Rua dos Andradas, 1234, cj. 206 - Centro Histórico
Porto Alegre - RS - CEP 90020-008
Fone/Fax: 51 3226.6866
E-mail: cdp@cdprs.com.br

cdprs.com.br



EM EVIDÊNCIA NA TV

Análises e discussões sobre política, economia e negócios no Rio Grande do Sul. Mantenha-se atualizado sobre as decisões, movimentações e oportunidades que impactam o estado.

Entrevistas com quem realmente está fazendo a diferença na política e nos negócios do RS.

Apresentado por:

CDP
DOUTRINA
DIREITO PÚBLICO

KAYSERMAQ
DISTRIBUIDORA LTDA.

REVISTA em evidência


às 18h,
todos os domingos
TRANSMISSÃO:
SATÉLITE
Satélite Star One D2
Canal 575
TV POR ASSINATURA
Claro TV RS | 20 / 520
STREAMING
(GRATUITO)
• maspertv.com.br
• SoulTV
• SOPPlay
• NXTV
• YouTube
• Facebook
• Instagram
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES
Inscreva-se no nosso canal no YouTube! Acesse pelo QR Code ou busque por
@RevistaEmEvidencia
Apresentador:
Cláudio Andrade

PORTAL DE ATA PÚBLICA

Tudo que as prefeituras precisam **em um só portal.**

Uma parceria

SOLLOS
Soluções e Inovações para Gestão

www.portaldeatapublica.com.br



EDITORIAL

PARLAMENTO: PILASTRA DA DEMOCRACIA

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



GLADIMIR CHIELE
CEO da CDP – Consultoria em Direito Público

> A UVB tem construído um caminho sólido de integração nacional, de defesa das prerrogativas dos parlamentares municipais e de qualificação das atividades legislativas

A sustentação do regime democrático em qualquer nação desenvolvida tem como fundamento essencial a existência e o adequado funcionamento do Parlamento. No Brasil, em todos os níveis de poder político administrativo, o Legislativo é aquele que traduz a efetiva representação popular, pois se constitui da legítima escolha direta de cada cidadão com direito a voto.

Os dois primeiros artigos da Constituição Federal definem com clareza a formação do Estado Democrático de Direito e a ordem de importância dos Poderes que constituem a República.

O Poder Legislativo é o primeiro mencionado, seguido do Executivo e do Judiciário, sobretudo pelo fato de ser a inequívoca representação do povo.

Neste contexto, as Câmaras Municipais adquirem uma importância vital para o cumprimento da Constituição Federal e para a garantia contínua da mais genuína defesa do interesse da população.

O vereador é aquela pessoa vinculada à sua comunidade de forma direta, permanente e cujo trabalho requer uma dedicação continuada que se assemelha a uma verdadeira missão.

A união de interesses coletivos e de esforços para a melhoria e qualificação crescente da função dos parlamentares municipais e tarefa primordial das entidades associativas de municípios, gestores e parlamentares.

Este trabalho primoroso e absolutamente necessário tem sido realizado pela União dos Vereadores do Brasil há 60 anos.

A UVB tem construído um caminho sólido de integração Nacional, de defesa das prerrogativas dos parlamentares municipais e de qualificação das atividades legislativas.

Seis décadas de fortalecimento da entidade e dos seus representados demonstram a solidez e o fortalecimento da democracia através das ações e sobretudo da garantia da plenitude de funcionamento deste poder.

> Seis décadas de fortalecimento da entidade e dos seus representados demonstram a solidez e o fortalecimento da democracia através das ações e sobretudo da garantia da plenitude de funcionamento deste Poder

A ramificação das Câmaras Municipais pelos 5.570 municípios brasileiros é a forma mais genuína de tradução da efetiva participação popular, pois representam diretamente mais de 210 milhões de brasileiros no trato diário com a coisa pública. Parabéns a UVB pelos 60 anos e pelo trabalho desenvolvido.

Quem faz, está **Em Evidência.**
POLÍTICA, ECONOMIA E NEGÓCIOS
ANUNCIE:
51 98444-4616
revistaemevidencia
revistaemevidencia
revistaemevidencia.com.br
Revista em evidência

REVISTA em evidência

Desde 2009 - Nº 104 - 2024



31

A jornada de Gilson Conzatti

Presidente da UVB

O PRESIDENTE MAIS AMADO DO BRASIL

Conheça a trajetória épica de Gilson Conzatti, que saiu de uma cidade do interior para se tornar presidente da maior entidade de representação política no país

13 **ESPECIAL 60 ANOS DA UVB**
UVB Em Evidência

17 **ESPECIAL EM EVIDÊNCIA**
União dos Vereadores do Brasil chega aos 60 anos no auge de sua existência

27 **FLASH 60 ANOS UVB**
Uma entidade plural

38 **OPINIÃO - Eduardo Leite**
Devolve ICMS: Três anos promovendo justiça tributária

41 **CAPA**
Entrevista com a diretora-presidente da Corsan, Samanta Takimi

50 **SIMERS**
Simers formula tese jurídica pioneira, pedindo fim do abate-teto para carreiras médicas municipais

52 **OPINIÃO - Dr. Eduardo Neubarth Trindade**
Informação, inteligência e saúde pública

54 **OPINIÃO - Vera Armando**
Mulheres na política: nossa voz, nossa força

56 **CAPA**
Famurs, Amau, Amunor e entidades apresentaram demandas ao governador Eduardo Leite

59 **CAPA**
"Não somos advogados de governos, defendemos os interesses institucionais do ente público municipal, protegendo o interesse coletivo da sociedade"

63 **INCAB**
Incab: um sonho que se tornou realidade

66 **ACONTECEU**
Justa homenagem

69 **PINGUE-PONGUE**
Beto Fantinel

74 **GOV RS**
Água para todos

77 **EM EVIDÊNCIA NA TV**
Julio Cesar Prates

83 **EM EVIDÊNCIA NA TV**
Tiago Simon

89 **EM EVIDÊNCIA NA TV**
Alexandre Dionello

94 **CADERNO MUNICIPALISTA**
Os 400 anos da entrada dos padres jesuítas no Rio Grande do Sul

96 **CADERNO MUNICIPALISTA**
Governador Eduardo Leite garante R$ 40 milhões para qualificar a região

98 **CADERNO MUNICIPALISTA**
Projeto Missões pela Vida fortalece a rede de proteção aos jovens missioneiros

99 **CADERNO MUNICIPALISTA**
Companhias aéreas destacam o destino Missões

100 **OPINIÃO**
Vereador: Agente de transformação e voz da comunidade

104 **EMPRESAS RS**
Organovita é destaque entre os sucos orgânicos de uva

105 **EM EVIDÊNCIA NA TV**
Luiz Carlos Busato

111 **REDE PAMPA EM EVIDÊNCIA**
Assista na revista

112 **ÚLTIMA PALAVRA**
A importância da comunicação em períodos de crise

REVISTA em evidência

Rua dos Andradas, 1234 - 2º andar
Centro Histórico, Porto Alegre/RS
CEP 90020-008
revistaemevidencia.com.br

Anuncie:
51 98444-4616

DIREÇÃO EXECUTIVA:
Lucio Vaz
revistaemevidencia@gmail.com

SUPERVISÃO GERAL:
Lucio Vaz

REDAÇÃO:
Patrícia Cruz

EDIÇÃO:
Patrícia Cruz e Lucio Vaz

DESIGN:
Jonas Furlan

AGRADECIMENTOS:
Felipe Fontoura, Daiana Lenz, Deni Borsatto, Voltaire Santos e Dr. Ronilson Miranda

Siga-nos nas redes sociais:
@revistaemevidencia
@revistaemevidenciaoficial

UVB EM EVIDÊNCIA

Lucio Vaz

Foi em janeiro de 2013, quando a UVB inaugurou seu escritório na Capital gaúcha, que houve o primeiro contato da Em Evidência com a maior entidade do Legislativo Municipal no país.

De lá para cá, quase mil páginas foram publicadas com artigos, notícias e entrevistas relativos à pauta da UVB.

Praticamente toda a trajetória da atual gestão foi noticiada pela revista. E esta parceria rendeu bons frutos. Confira, nas páginas que seguem, as principais edições

NEO WS DESIGN













CDP DIREITO PÚBLICO
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.

EM EVIDÊNCIA 38

Pela primeira vez na capa principal da edição, o presidente Conzatti concedeu uma das melhores e maiores entrevistas publicadas no periódico. Foram sete páginas, onde o presidente pode levar ao conhecimento de toda a classe política, as dificuldades que enfrentou em seu primeiro ano de mandato. Conzatti ainda ressaltou o desafio que enfrentara, no objetivo de conscientizar os vereadores de todo país da sua importância política.





ESPECIAL 50 ANOS DA UVB

Para registrar os 50 anos da entidade, a revista Em Evidência ousou e buscou parceiros e anunciantes para desenvolver este projeto.

Em uma edição histórica, a Em Evidência trouxe, além da entrevista com o presidente, a grande vitória da entidade: o arquivamento da PEC 35. Tal Projeto previa a extinção dos vencimentos dos vereadores em cidades com menos de 50 mil habitantes.

Ainda na pauta, as atividades das uniões estaduais de vereadores, as dicas e opiniões de profissionais especializados em gestão pública.

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



EM EVIDÊNCIA 56

As enormes conquistas da entidade geraram uma edição especial, a revista ainda serviu como instrumento para a pré-divulgação da Marcha dos Vereadores, 2017, que seria a maior de todas até então. Ainda na edição, duas associações estaduais de vereadores são criadas com a participação direta da União dos Vereadores do Brasil: UVCM e UVCS.

EDIÇÃO EXTRA MARCHA DOS VEREADORES 2017

A histórica Marcha de 2017, onde mais de 3 mil vereadores tomaram a Capital do Brasil, marcou uma virada de chave na entidade: a presença de palestrantes cada vez mais qualificados, onde o Poder Legislativo como um todo, começou a ganhar ainda mais espaço, a incrível dinâmica do evento virou referência para a organização de todos outros. De lá, para cá, a Marcha dos Vereadores ganhou uma notoriedade cada vez maior.



CDP DIREITO PÚBLICO
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.

EM EVIDÊNCIA 80

A União dos Vereadores do Brasil, agora é uma entidade que congrega todos os funcionários do Poder Legislativo Municipal. Nesta edição, Conzatti fala dessa dinâmica, onde mais de 200 mil pessoas estão sendo representadas. Ainda na reportagem, o leitor descobre um pouco mais do lado pessoal do presidente que resgatou a maior entidade em representatividade política no país.





ESPECIAL 60 ANOS DA UVB

Dez anos depois da edição especial de 50 anosa da entidade, a revista Em Evidência, prestes a completar seus 15 anos de existência, produz essa revista especial, em que o leitor poderá acompanhar, nas próximas páginas, quem são e o que pensam os principais atores no palco da política nacional. Vida longa a essa parceria, feliz aniversário UVB!

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

UNIÃO DOS VEREADORES DO BRASIL CHEGA AOS 60 ANOS NO AUGE DE SUA EXISTÊNCIA

Lucio Vaz | Fotos: Acervo UVB

A HISTÓRIA DA UNIÃO DOS VEREADORES DO BRASIL (UVB)

A União dos Vereadores do Brasil (UVB), fundada em 16 de novembro de 1964, enfrentou momentos de glória e desafios ao longo de sua trajetória. No ano de 1997, adquiriu sua sede própria, localizada no Centro Empresarial de Brasília. Porém, nos anos 2000, a UVB entrou em um período de decadência. A sede permaneceu fechada por 11 anos, de 2001 a 2012, e as dívidas se acumularam, colocando em risco sua existência.

O RESGATE DA UVB

Em 2012, Gilson Conzatti, assumiu a presidência da entidade, em Brasília, reinstalou a entidade. Quando assumiu, teve que renegociar dívidas que incluíam quase R$ 485 mil de condomínio e mais de R$ 1,5 milhão em diversas outras pendências. Mesmo sem recursos iniciais, Conzatti, encarou o desafio e, com muito trabalho e dedicação, conseguiu quitar essas dívidas e restaurar a credibilidade da UVB.

A IMPORTÂNCIA DA UVB NA DEFESA DO PODER LEGISLATIVO ATRAVÉS DA INDEPENDÊNCIA DO VEREADOR

Não é o prefeito que defende, necessariamente, o vereador. As entidades de prefeitos, confederações de municípios e federações geralmente estão focadas em proteger os interesses do



CDP DIREITO PÚBLICO
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.

O PRIMEIRO PRESIDENTE



Fernando Dias Oliva foi um vereador de Santos e o presidente fundador da União dos Vereadores do Brasil (UVB), que surgiu em 16 de novembro de 1964, na cidade de Recife, Pernambuco. Sua liderança ajudou a consolidar a UVB como a principal entidade de representação do legislativo municipal no país. Ele iniciou a trajetória da UVB com o objetivo de defender os interesses dos vereadores e fortalecer o Poder Legislativo Municipal, diferenciando-o das associações de prefeitos e demais entidades ligadas ao Executivo. Com o lema "se o vereador não vem até a UVB, a UVB vai até o vereador" e assim iniciou uma peregrinação pelo país.



TODAS AS FICHAS NO PARLAMENTO MUNICIPAL
Com muita coragem, Gilson apostou toda a reputação da família em uma entidade que a maioria dos políticos já considerava extinta. Na foto, presidente discursa no Congresso Nacional

Poder Executivo, conforme afirma o presidente Gilson; "Há uma falsa percepção de que as entidades de prefeitos defendem os interesses do Legislativo Municipal. Isso não é verdade. Muitas vezes, os prefeitos têm interesses divergentes dos vereadores, especialmente em questões como o orçamento das Câmaras Municipais. Prefeitos frequentemente buscam reduzir o repasse de recursos para o Legislativo, visando aumentar os fundos da administração municipal. A única entidade nacional que defende o interesse dos vereadores é a UVB", pontua o presidente. Gilson pode falar disso com muita propriedade, uma vez que, quando presidente da Câmara de Iraí, realocou a Câmara em uma sede própria, (o antigo ficava nas dependências do poder executivo), uma luta que durou cerca de 10 anos.

Infelizmente, ainda há vereadores que se elegem com o apoio de prefeitos e, em consequência, perdem sua autonomia durante o mandato. Isso também ocorre nas Câmaras, onde muitos presidentes são eleitos por indicação dos prefeitos, comprometendo a independência do Legislativo. Combater práticas como essa é, sem dúvida, o maior desafio da entidade atualmente. Para isso existe uma série de ações que fazem parte dessa estratégia, todas elas possuem em comum a qualificação do vereador como agente público, bem como todo o quadro de servidores. Confira a seguir algumas delas.

LEGISLATIVO NA ESCOLA: FOMENTANDO A EDUCAÇÃO E A CIDADANIA

Um dos projetos mais significativos



UVB A BASE DO PARLAMENTO MUNICIPAL

Com diretrizes bem definidas, a entidade busca a valorização do Poder Legislativo através da autonomia dos vereadores, como a qualificação e a conscientização da importância do seu papel na democracia do país. Na foto, um dos milhares de eventos que a entidade já promoveu nos quatro cantos do Brasil

CDP DIREITO PÚBLICO
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.







DE NORTE A SUL, CIDADANIA NAS ESCOLAS

Estudantes de Tejuçuoca, no Ceará, e em Bom Retiro, no Rio Grande do Sul, aprendem sobre o papel e a dinâmica do Poder Legislativo. Um bom exemplo da UVB que poderia ser copiado por outro poderes públicos

que a UVB implementa, na atualidade, é o "Legislativo na Escola". Este projeto está levando a educação legislativa e a noção de cidadania em escolas de todo o Brasil. Por meio das Câmaras de Vereadores que são parceiras da UVB, conseguimos implementar essa iniciativa em municípios variados, levando palestras, cartilhas e conhecimento aos estudantes. Acreditamos que a formação da juventude é essencial para o futuro da nossa democracia e que a compreensão do funcionamento do Poder Legislativo é um passo importante para capacitar os jovens a se tornarem cidadãos ativos e engajados.

LUTAS MUNICIPALISTAS E A FORÇA COLETIVA DOS VEREADORES

É importante ressaltar que muitas das lutas em Brasília, especialmente as lutas municipalistas, são também lutas da UVB. Existe uma percepção, muitas

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



A UVB MOSTRA A QUE VEIO
Gilson Conzatti discursa na Marcha dos Vereadores em Brasília. Agenda obrigatória dos presidentes da República. A entidade, que era considerada extinta, passa a ser ouvida e disputada pelas principais figuras políticas do país

vezes promovida por entidades que representam prefeitos, de que essas lutas são exclusivamente delas. No entanto, os vereadores têm um papel essencial nesse cenário, pois representam uma força política significativa e uma ampla gama de interesses da sociedade. A pressão que exercemos sobre o Congresso Nacional é uma demonstração do nosso poder e da nossa relevância na busca por melhorias para os municípios. Um exemplo claro dessa atuação é a conquista das Parcelas Extras do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), que resultou de um esforço conjunto da UVB e dos vereadores e da entidade dos prefeitos. Essa conquista não se limita a ser uma oportunidade única por ano; é uma ferramenta que permite que os municípios garantam recursos essenciais,

CDP DIREITO PÚBLICO
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.

não apenas para obras, mas também para o custeio da saúde e o pagamento de servidores.

ÓRGÃOS E INICIATIVAS DA UVB PARA VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE

A UVB tem se empenhado em valorizar a diversidade e promover a inclusão em suas ações. Um exemplo é o Fórum Nacional da Mulher Parlamentar, que agrega vereadoras e discute políticas públicas voltadas para a participação feminina na política. Este fórum desempenha um papel crucial na promoção da igualdade de gênero e na discussão de ações que atendam às necessidades das mulheres na esfera legislativa.

Outra importante iniciativa é a UVB Animal, que defende os vereadores e vereadoras comprometidos com a causa animal. Este órgão trabalha para promover políticas públicas voltadas para o acolhimento, salvamento e bem-estar dos animais, reconhecendo a crescente importância da proteção animal na sociedade.

A UVB Afro é mais um exemplo de nosso compromisso com a diversidade, discutindo políticas públicas e celebrando conquistas como a transformação do dia 20 de novembro em feriado nacional, uma data significativa para a população brasileira e para a história do nosso país.



OS ESPECTROS DO CALEIDOSCÓPIO SOCIAL DISCUTIDO NA ENTIDADE
De forma democrática, franca e propositiva, a entidade debate e prestigia as distintas causas em busca de uma sociedade mais justa, humana e igualitária. Na foto, membros da UVB Afro, são prestigiados pelo presidente Gilson Conzatti

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

Além disso, a UVB tem criado a UVB Diversidade, que atua em prol dos direitos da comunidade LGBTQIA+, reconhecendo a importância da inclusão e do respeito à diversidade em todas as suas formas. A entidade também está lançando a UVB Agro e planejando a criação da UVB Juventude, além do Parlamento do Idoso, que se dedicará a discutir políticas públicas para a população acima de 60 anos, por fim a UVB Cristã que já é uma realidade. Essas iniciativas refletem o compro-

RECONHECIMENTOS DA UVB

No intuito de valorizar o vereador, conscientizando-o da sua importância no desenvolvimento da democracia a UVB, possui uma série de reconhecimentos:

- Prêmio Destaque Nacional
- Medalha Top Legislativo (foto)
- Presidente Destaque
- Evidência da Causa Municipal
- Medalha Mulher Destaque Brasil







CDP DIREITO PÚBLICO
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.



UM AMPLIFICADOR DA VOZ DO VEREADOR
O objetivo da entidade é garantir que a voz dos vereadores e vereadoras seja ouvida nas discussões relevantes que acontecem no Brasil, especialmente nas esferas de decisão e poder, como o Congresso Nacional, as Assembleias Legislativas, os governos estaduais e o governo federal. Na foto, presidente da UVB, Gilson Conzatti com o então presidente da Câmara, Rodrigo Maia



UM SERVIÇO DE VALOR INESTIMÁVEL
A entidade está transformando a forma de legislar no Brasil através da valorização dos profissionais do Legislativo Municipal em todo o Brasil

missão da UVB, em valorizar todos os segmentos da sociedade.

MARCHA DA UVB

São os vereadores que propõem, discutem e aprovam as leis a serem aplicadas no município. O vereador não pode propor lei que onera o município. Também é dever do vereador acompanhar as ações do Executivo, verificando se estão sendo cumpridas as metas de governo e se estão sendo atendidas as normas legais. Baseadas nessas premissas, é que uma romaria de quase cinco mil vereadores, "toma Brasília", todos os anos demonstrando toda sua mobilização, unidade e poder.

A IMPORTÂNCIA DA UVB E DO PAPEL DO PARLAMENTO MUNICIPAL NA TRANSFORMAÇÃO DA SOCIEDADE

A União dos Vereadores do Brasil (UVB) desempenha um papel fundamental na transformação da sociedade. O objetivo da entidade é garantir que a voz dos vereadores e vereadoras seja ouvida nas discussões relevantes que acontecem no Brasil, especialmente nas esferas de decisão e poder, como o Congresso Nacional, as Assembleias Legislativas, os governos estaduais e o governo federal. É crucial que estejamos envolvidos na formulação e discussão de políticas públicas, pois muitas vezes as decisões tomadas nas Capitais dos estados e na Capital Federal repercutem diretamente nas Câmaras de Vereadores. Portanto, os vereadores precisam estar bem informados, preparados e engajados para participar ativamente dessas discussões, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos.

A EXPANSÃO DA UVB E NOVOS PROJETOS

Hoje, a UVB não só se recuperou financeiramente como também ampliou sua presença em Brasília, adquirindo duas novas salas, que oferecem estrutura para receber vereadores de todo o Brasil. Além disso, desenvolve

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



DIRETORIA DOS 60 ANOS DA UVB BRASIL

Todo esse conjunto de ações, está transformando a política brasileira. Das escolas públicas, com o "Legislativo na Escola" até as inúmeras palestras e debates que lotam a agenda da UVB, hoje, é impensável o Poder Legislativo Municipal sem o suporte da entidade, que prepara, conscientiza e solidifica a imagem de um vereador cada vez mais preparado

projetos importantes, como o Legislativo na Escola, que pretende alcançar 2.000 cidades brasileiras, com um investimento de R$ 1 milhão, totalmente financiado pela UVB.

As marchas da UVB, atualmente, são um sucesso de público e relevância, com a participação de autoridades e discussões de temas importantes para o Legislativo Municipal e para a sociedade brasileira, e, o mais importante, a entidade está transformando a forma de legislar no Brasil através da valorização dos profissionais do Legislativo Municipal em todo o país.

O FUTURO DA UVB

A UVB segue sua missão de fortalecer o Poder Legislativo, apoiando não só vereadores e vereadoras, mas também assessores, procuradores, diretores e toda a estrutura que faz o Legislativo Municipal funcionar. Trata-se de uma engrenagem fundamental para o fortalecimento da democracia local, lutando pelos interesses de quem representa o povo nas Câmaras Municipais.

Todo esse conjunto de ações, está transformando a política brasileira. Das escolas públicas, com o "Legislativo na Escola" até as inúmeras palestras e debates que lotam a agenda da UVB, hoje, é impensável o Poder Legislativo Municipal sem o suporte da entidade, que prepara, conscientiza e solidifica a imagem de um vereador cada vez mais preparado, como afirma o presidente, Gilson Conzatti: "Queremos vida longa à UVB. Que ela continue a crescer, a apoiar a construção de políticas públicas que promovam o bem comum e que siga comprometida com o espírito público. Nosso compromisso é com o futuro do Legislativo Municipal e com a garantia de que homens e mulheres dedicados ao serviço público possam fazer a diferença para o bem das pessoas em todo o Brasil".

CDP DIREITO PÚBLICO
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.

UMA MENSAGEM DE ESPERANÇA E COMPROMISSO AOS NOVOS VEREADORES

Desde que assumi a presidência da UVB, trabalhamos para mudar a narrativa em relação à nossa atuação. Em vez de competir com as entidades estaduais de vereadores, buscamos formar parcerias e fortalecer os laços com essas organizações. Essa mudança de abordagem tem sido fundamental para garantir que a UVB seja uma entidade respeitada e valorizada. Com isso, conseguimos manter a sustentabilidade da UVB por meio da realização de atividades, encontros, seminários e congressos. As inscrições para esses eventos são uma fonte importante de recursos, permitindo-nos quitar dívidas e investir em novas iniciativas. Um exemplo disso é o projeto "Legislativo na Escola", que foi implementado sem custos para as Câmaras de Vereadores. Levamos nossos profissionais para encontros em todo o Brasil, proporcionando uma experiência enriquecedora para os vereadores e consolidando a credibilidade da UVB no cenário nacional.



Por fim, gostaria de transmitir uma mensagem especial aos novos vereadores que estão assumindo suas funções neste momento de renovação. A UVB está de portas abertas para valorizar e apoiar todos os homens e mulheres que fazem parte do Parlamento Municipal. É vital que todos entendam que, ao criticar uma Câmara de Vereadores, não se está apenas criticando um vereador individualmente, mas sim a estrutura do Poder Legislativo Municipal como um todo. Temos a responsabilidade de dar o nosso melhor para entregar resultados significativos à sociedade, independentemente de filiação partidária ou ideologia.

Os novos vereadores que agora estão assumindo devem, acima de tudo, cultivar um forte espírito público. Isso significa atuar sempre com o interesse da coletividade em mente, evitando que suas ações se tornem uma extensão dos próprios interesses ou dos interesses de amigos e familiares. A verdadeira missão de um vereador é trabalhar para a sociedade, especialmente para aqueles que frequentemente não têm voz em suas comunidades.

Não existe uma nova política ou uma velha política; o que realmente importa é a boa política — uma política pautada pela atitude e pelo compromisso com o bem-estar coletivo. Essa boa política transcende a idade, o número de mandatos ou a filiação partidária. O que precisamos é de pessoas dispostas a agir em prol do bem-estar da sociedade, a melhorar a qualidade de vida dos cidadãos, a reduzir desigualdades e a promover o bem-estar de todos os habitantes de cada município brasileiro.

É uma grande satisfação ser presidente da UVB. A UVB conta com uma diretoria nacional, e temos orgulho de informar que 30% dos cargos são ocupados por gênero, uma inovação importante dentro das entidades. Nosso mandato é de quatro anos e a próxima eleição da UVB acontece em 2026. Continuaremos a atuar com respeito, seriedade e serenidade, sempre buscando o melhor para os vereadores, vereadoras e para a sociedade.

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

MASPER TV INFINITAS POSSIBILIDADES
EM EVIDÊNCIA NA TV

UMA ENTIDADE PLURAL

Em uma missão quase impossível, separamos algumas imagens que traduzem a enorme dinâmica da União dos Vereadores do Brasil, confira

Patrícia Cruz | Fotos: Acervo UVB



UVB NO CONGRESSO
O então presidente da Câmara, Aldo Rebelo; secretário da UVB, Anizio Amorim; presidente da UVB, Claudio e demais lideranças do municipalismo brasileiro



APOIO IMPRESCINDÍVEL
Presidente da UVB, Gilson Conzatti, com o então senador, Pedro Simon, um dos grandes aliados da entidade em momentos decisivos



UMA VITÓRIA PARA A HISTÓRIA
Numa articulação prefeita de seu presidente, Gilson Conzatti com senadores de vários estados, UVB consegue arquivamento de PL que extinguiria salário de vereadores na maioria das cidades brasileiras

CDP DIREITO PÚBLICO
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.







RECONHECIMENTOS
No intuito de valorizar o vereador, conscientizando-o da sua importância no desenvolvimento da democracia, a UVB possui uma série de reconhecimentos: Prêmio Destaque Nacional; Medalha Top Legislativo (foto); Presidente Destaque; Evidência da Causa Municipal; e Medalha Mulher Destaque Brasil





INSCREVA-SE @revistaemevidencia





UMA ENTIDADE REALMENTE EQUÂNIME
Não existe entidade política onde a mulher tenha mais voz e vez que na UVB. Além de possuírem um prêmio só para elas, participam ativamente em todas as decisões internas e externas da entidade. Nas fotos: palestra temática, debate com a presença do presidente e vereadoras marcando território em Brasília



CDP DIREITO PÚBLICO
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.







UMA SALA DE AULA DE LUXO
Juristas renomados, nomes de prestígio em entidades governamentais, políticos de destaque e os palestrantes mais requisitados no setor privado, revezam-se numa constante onde a inovação, o preparo técnico e político transformam se em mandatos mais produtivos e preparados à população brasileira





INSCREVA-SE @revistaemevidencia



CAPA

A JORNADA DE GILSON CONZATTI

Confira, nas páginas a seguir, trajetória épica de Gilson Conzatti, que saiu de uma cidade do interior para se tornar presidente da maior entidade de representação política no país

Lucio Vaz

CDP DIREITO PÚBLICO
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.

INFLUÊNCIAS INICIAIS

Nascido em Encantado, no Vale do Taquari, Rio Grande do Sul, Gilson Conzatti cresceu imerso no ambiente político, sob a influência de seu pai, Adroaldo Conzatti, que foi prefeito da cidade em quatro mandatos. Desde muito cedo, Gilson acompanhava de perto as campanhas do pai, e foi em 1976, com apenas oito anos, que ele participou de sua primeira campanha. A frase que Adroaldo sempre repetia, "Eu não penso na próxima eleição, eu penso na próxima geração", foi um princípio que norteou a trajetória de Gilson, moldando sua visão de política como um serviço de longo prazo em benefício da sociedade.

MUDANÇA PARA IRAÍ E CRESCIMENTO NA POLÍTICA

No ano de 2004, Gilson mudou-se para Iraí, onde começou a administrar um complexo hoteleiro da família, porém continuou sua trajetória na política. Foi Presidente da Associação Comercial e Industrial de Iraí em 2008 e também eleito vereador nesse mesmo ano. Durante seu mandato, implementou várias inovações, como a automação das votações na Câmara Municipal em 2012, e a criação do "Espaço do Cidadão" em 2022, quando o Legislativo foi transferido para uma sede própria. Esse espaço serve à comunidade oferecendo acesso a computadores, internet e consultoria jurídica gratuita. Devido a seu trabalho consistente, Gilson foi eleito Presidente do Legislativo ao final de seu primeiro mandato e presidiu a Câmara em diversas ocasiões, consolidando sua influência como liderança local.



COM A MAIOR INSPIRAÇÃO DE SUA VIDA
Além de exemplo e guia, Adroaldo Conzatti foi a grande inspiração para o filho, de onde o presidente da UVB tira as maiores lições. Na foto, um dos feitos dessa parceria: o Cristo Protetor, maior obra do turismo gaúcho em todos os tempos

DA ATUAÇÃO LOCAL À LIDERANÇA NACIONAL

Em 2012, Gilson Conzatti assumiu a presidência da União dos Vereadores do Brasil (UVB), após uma articulação política que o levou à aclamação em Brasília. Na época, a UVB passava por um momento de crise, com sua sede em Brasília fechada desde 2003. Gilson assumiu o compromisso de revitalizar a entidade, restabelecendo a confiança dos vereadores e reabrindo a sede da UVB na Capital Federal.

Ao longo de sua gestão, uma de suas principais conquistas foi a criação de encontros nacionais, que visam capacitar vereadores, assessores e servidores municipais para aprimorar a eficiência do Legislativo local. Os treinamentos que abrangem temas como a Lei Orgânica Municipal e o Regimento Interno das Câmaras, e temas da atualidade, além de promover palestras para a comunidade sobre a importância do Legislativo. Essas iniciativas transformarão a UVB em uma entidade moderna e essencial para o desenvolvimento de agentes políticos municipais de todo o país.

INOVAÇÕES NO LEGISLATIVO E MARCHA DOS VEREADORES

Gilson também foi o responsável

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



OS AMORES DE SUA VIDA
Com a esposa Andréia e a filha Luiza

por criar a Marcha dos Legislativos Municipais, evento anual que reúne legisladores de todo o Brasil em Brasília. A Marcha se tornou um dos principais momentos de articulação política para os vereadores, servindo como plataforma para discutir pautas importantes como o Pacto Federativo, a reforma política e a distribuição de recursos. Gilson sempre defendeu que os municípios precisam de mais autonomia financeira e política, e a Marcha dos Legislativos Municipais é uma forma de pressionar o governo federal por essas mudanças, e mostrar a força do Poder Legislativo Municipal Brasileiro.

Gilson sempre destacou que a qualificação dos vereadores é essencial para o fortalecimento do municipalismo, e que os legisladores e assessores precisam estar preparados para lidar com os desafios de uma gestão pública cada vez mais complexa.

A IMPORTÂNCIA DA MARCHA

A Marcha dos Vereadores, idealizada por Gilson, tornou-se um evento central para o Legislativo Municipal, reunindo milhares de vereadores em Brasília. O evento oferece não apenas uma oportunidade de integração e troca de experiências, mas também um espaço para debater temas fundamentais como a Reforma Tributária e o Pacto Federativo. Gilson acredita que os vereadores são os representantes mais próximos dos cidadãos, e, portanto, são peças-chave na construção de políticas públicas que realmente atendam às necessidades locais, conforme afirma: "A marcha é uma forma de pressionar o governo federal, o próprio Congresso Nacional, e, acima de tudo, para chamar atenção em Brasília do papel fundamental do Poder Legislativo Muni-

CDP DIREITO PÚBLICO
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.

ALGUMAS REALIZAÇÕES DO VEREADOR GILSON CONZATTI

CRIAÇÃO DE SEDE PRÓPRIA

Com intuito de incentivar independência do Poder Legislativo, como presidente da Câmara em 2020, Gilson Conzatti, realocou as instalações do Poder Legislativo Municipal, retirando das dependências da prefeitura local, para um espaço amplo, confortável e com instalações disponíveis à participação popular

ESCOLA DO LEGISLATIVO E CIDADANIA

A Escola do Legislativo foi uma das grandes realizações de Gilson Conzatti, voltada para preparar vereadores e servidores municipais, além de engajar a comunidade. Em 2020, por exemplo, Gilson organizou cursos para candidatos a vereador, ensinando sobre as responsabilidades do cargo e o funcionamento do Legislativo. Após as eleições, ele realizou novos cursos para os eleitos, reforçando o conhecimento sobre a Lei Orgânica e as normas internas. Neste ano de 2024 repetiu o feito.

PROCURADORIAS DE DEFESA ANIMAL E DA MULHER

Gilson foi pioneiro ao criar em Iraí a Procuradoria de Defesa Animal, uma das primeiras no Brasil, visando proteger os direitos dos animais e implementar campanhas de castração e adoção. A iniciativa reconhece a causa animal como uma questão de saúde pública e busca soluções sustentáveis para os desafios dessa área.

Outro avanço importante foi a criação da Procuradoria da Mulher, que visa fortalecer a participação feminina na política e oferecer apoio às mulheres em situação de violência. Gilson sempre defendeu a necessidade de maior representatividade feminina nos espaços políticos e acredita que essa estrutura é crucial para garantir políticas públicas mais inclusivas e eficazes.

TV CÂMARA E TRANSPARÊNCIA

Em sua busca por modernizar o Legislativo, Gilson implementou a TV Câmara em Iraí, um canal digital que transmite ao vivo as sessões legislativas, garantindo mais transparência e participação da comunidade nos processos decisórios. A TV Câmara é transmitida por plataformas digitais, como YouTube e Facebook, além de uma Rádio local, permitindo que a população acompanhe de perto as discussões e votações.

PRIMEIRO CONSELHO MUNICIPAL DA JUVENTUDE DO PAÍS

Em seu primeiro mandato, assumiu a presidência da Câmara de Vereadores de Encantado em 1995 e, na função de prefeito em exercício, criou o primeiro Conselho Municipal da Juventude do país, sendo referência pelo então presidente Fernando Henrique Cardoso para a criação de um Conselho Nacional.

VEREADOR REFERÊNCIA

Gilson incentivou o fortalecimento do Poder Legislativo Municipal, mediante uma postura mais altiva de seus colegas, incentivando-os a visitar os deputados federais e entidades governamentais em Brasília, o que resultou e uma série de emendas inéditas no município de Iraí. Tal atitude refletiu em mais obras, acréscimos de verbas aos cofres públicos e a consequente melhoria de vida dos munícipes.





INSCREVA-SE @revistaemevidencia



A BASE, EM PRIMEIRO LUGAR
Gilson já foi cinco vezes presidente da Câmara de Vereadores de Iraí. Além disso, é um empreendedor proeminente na comunidade. Sua postura inquieta se traduz em diversas conquistas para a região





ROMARIA DE PRESIDENTES
Dilma Rousseff, Michel Temer, Jair Bolsonaro e Geraldo Alckmin: a UVB vai até os vereadores e os presidentes da República vão até a UVB. A Marcha do Poder Legislativo já é agenda obrigatória do Executivo Nacional

CDP DIREITO PÚBLICO
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.



cipal, na transformação da vida das pessoas.”

DEFESA DO MUNICIPALISMO

Para Gilson, o municipalismo é uma das bases do desenvolvimento do país. Ele sempre defendeu que "a vida acontece no município", e que é nas cidades que as políticas públicas realmente impactam a vida das pessoas. Como presidente da UVB, sua principal bandeira foi garantir maior autonomia financeira para os municípios, combatendo a concentração de recursos em Brasília. A Marcha dos Vereadores tornou-se o principal palco dessa luta, onde vereadores e prefeitos se unem para pressionar por um novo Pacto Federativo que distribua de forma mais justa os recursos.

CAPACITAÇÃO E INTEGRAÇÃO

Durante a Marcha, os vereadores têm acesso a uma série de palestras e cursos voltados à capacitação, com foco em temas como legislação eleitoral e comunicação política. Gilson acredita que a qualificação é fundamental para o bom desempenho dos legisladores, e a Marcha é uma oportunidade para que vereadores de todo o

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



RECONHECIMENTO
Presidente da UVB é homenageado pelo presidente do MDB/RS, Vilmar Zanchin da Assembleia Legislativa do RS

Brasil troquem experiências e fortaleçam suas capacidades técnicas.

CONCILIAÇÃO ENTRE VIDA PESSOAL E PÚBLICA

Gilson Conzatti tem o desafio de equilibrar a vida familiar, empresarial e política, mantendo um ritmo intenso em cada uma dessas esferas. Casado com Andréia Conzatti e pai de Luiza, ele também é responsável pela administração por parte dos negócios da família, que inclui, entre outros, um complexo hoteleiro em Iraí.

Para cumprir seus compromissos como presidente da UVB e vereador, Gilson viaja constantemente pelo país, participando de eventos, marchas e palestras que promovem o fortalecimento do municipalismo. Ele dedica grande parte do seu tempo à UVB, com uma agenda que inclui reuniões em Brasília e visitas a Câmaras Municipais em diferentes estados. Mesmo com essa rotina intensa, Gilson sempre buscou se manter próximo à sua família e ao eleitorado local, afirmando que a dedicação à política é um compromisso não só com a sua cidade, mas com todos os municípios brasileiros.

VALORES E LEGADO DE GILSON CONZATTI

A trajetória de Gilson Conzatti reflete um compromisso contínuo com o fortalecimento do Poder Legislativo Municipal. Desde seus primeiros passos na política, ele se destacou pela defesa do municipalismo e pela busca constante de inovação e transparência. Com uma carreira que abrange desde a presidência da Câmara Municipal de Iraí até a liderança da UVB, Gilson sempre buscou aproximar o Legislativo da população, promovendo ações que visam a inclusão, o desenvolvimento sustentável e a justiça social.

Seu legado está não apenas nas conquistas institucionais, mas também no impacto que suas ações terão nas futuras gerações de políticos e cidadãos. ■

CDP DIREITO PÚBLICO
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.

DEVOLVE ICMS: TRÊS ANOS PROMOVENDO JUSTIÇA TRIBUTÁRIA

SECOM/GOV RS



EDUARDO LEITE
Governador do Estado do Rio Grande Sul

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

Entre as premissas da inovação estão: fazer algo de forma diferente e apresentar mudanças positivas à sociedade. Desde a criação do programa Devolve ICMS, há exatos três anos, gaúchos vêm sendo beneficiados por uma alternativa inédita no Brasil de aplicação dos impostos que são arrecadados pelo Estado, pois parte deles é devolvida diretamente às pessoas de menor renda. Ao restituir os recursos, o governo neutraliza uma parcela ou tudo o que essas famílias pagam do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) nos seus gastos mais essenciais. Assim se faz justiça tributária.

A iniciativa que propusemos ainda não parou de inovar. Com o Devolve ICMS Linha Branca, que integra o Plano Rio Grande, pessoas afetadas pelas enchentes de maio, independentemente da renda, também estão recebendo de volta parte ou todo o ICMS na compra de geladeira, fogão e máquina de lavar, o que reforça o Devolve ICMS como um programa de justiça tributária e impacto social.

Desde as suas criações, o Devolve ICMS e o Devolve ICMS Linha Branca já repassaram mais de R$ 700 milhões às famílias via Pix ou pelo Cartão Cidadão, que se consolida como o cartão social dos gaúchos. Nosso governo garantiu a redução da alíquota de ICMS, que hoje é a menor entre os Estados, mantendo o equilíbrio fiscal e proporcionando a devolução de parte do imposto a famílias.

Além desses programas, o Cartão Cidadão também atende ao Volta por Cima, Todo Jovem na Escola e Professor do Amanhã, políticas sociais transversais que chegam a cerca de dois milhões de pessoas. Somadas todas essas ações, mais de R$ 1,3 bilhão em recursos foram creditados nos cartões, auxiliando a população com agilidade também neste momento de reconstrução. Com o Cartão Cidadão, os beneficiários podem comprar comida, roupas, remédios, eletrodomésticos e móveis – valorizando, inclusive, comércio e indústrias locais.

> “Além desses programas, o Cartão Cidadão também atende ao Volta por Cima, Todo Jovem na Escola e Professor do Amanhã, políticas sociais transversais que chegam a cerca de dois milhões de pessoas. Somadas todas essas ações, mais de R$ 1,3 bilhão em recursos foram creditados nos cartões, auxiliando a população com agilidade também neste momento de reconstrução”

> “Com o Cartão Cidadão, os beneficiários podem comprar comida, roupas, remédios, eletrodomésticos e móveis – valorizando, inclusive, comércio e indústrias locais”

Hoje, vencidos os obstáculos de um projeto complexo, o Devolve ICMS e o Cartão Cidadão não param de crescer. Assim como os gaúchos demonstram a capacidade de superação, o Devolve ICMS, que neste mês tem sua 12ª parcela paga, é mais um exemplo de que podemos inovar com ideias que garantem mais desenvolvimento e esperança ao nosso povo.





INSCREVA-SE @revistaemevidencia



ENTREVISTA COM A DIRETORA-PRESIDENTE DA CORSAN, SAMANTA TAKIMI

Com um investimento projetado de R$ 15 bilhões até 2033, a Aegea pretende levar o Rio Grande do Sul a alcançar a universalização do saneamento básico, uma exigência estabelecida por lei. Para cumprir essas metas faraônicas, uma das peças-chave no processo, é a nova diretora-presidente da Corsan, Samanta Takimi

Entrevista: Patrícia Cruz
Fotos: Secom/Corsan

CDP DIREITO PÚBLICO
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.

Primeira mulher a chegar tão alto na empresa, seu nome é respeitado dentro e fora da Corsan, muito provavelmente em consequência de um currículo altamente técnico e de resultados, rápidos, positivos e consecutivos.

Funcionária de carreira desde 2012, ela assumiu a superintendência de Relações Institucionais em 2020, estando entre suas principais atribuições a interlocução com os poderes concedentes (municípios) e a coordenação institucional.

Pós-graduada em Direito Público e com MBA em Direito Empresarial, Samanta é mestranda em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação, o que consolida sua experiência nas áreas do Direito Civil, do Consumidor, Regulatório e Societário.

Em poucos meses, a aproximação com os prefeitos e prefeitas acelerou exponencialmente. Agora, em uma nova etapa, tão desafiadora como a importância do cargo, Takimi mira em uma aproximação com os novos eleitos, no último mês de outubro. Seja para dar continuidade a projetos já em desenvolvimento ou mesmo para iniciar parcerias promissoras, sobre os ombros dela recaem os próximos movimentos da Corsan que impactarão milhões de vidas no RS.

A revista Em Evidência conversou, com exclusividade, com a diretora-presidente da Corsan, que, entre outros assuntos, traçou os rumos e metas da empresa para o futuro, confira

Como é ser a primeira mulher da Companhia Riograndense de Saneamento, em 58 anos?

É uma honra e uma grande responsabilidade com o presente e com o futuro. Em um setor historicamente dominado por homens, considero uma conquista não só pessoal, mas também coletiva. Uma demonstração de que mulheres são capazes de liderar em qualquer campo.

Ser a primeira mulher a liderar uma companhia como a Corsan é eliminar qualquer dúvida sobre a capacidade feminina para tomar decisões estratégicas e transformar realidades. Em minha jornada, busco integrar competências técnicas com assertividade, sensibilidade, visão colaborativa e equilíbrio entre gestão humana e operacional. Busco desenvolver a habilidade de mobilizar equipes para alcançar grandes resultados. Isso nos faz ocupar um espaço e uma perspectiva de que equidade de gênero vai além de um cargo: é fazer parte do mundo em condições iguais de realizar.

Satisfação ainda maior por ter podido contribuir em um momento tão relevante da fusão com um Grupo que veio melhorar nossa gestão trazendo mais inovação, que respeitou a história e os talentos da Companhia e que valoriza muito a equidade de gêneros tendo, inclusive, a meta de gestão feminina atreladas à emissão de Sustainability-Linked Bonds (títulos de longo prazo com condições ao cumprimento de metas de diversidade racial e de gênero em cargos de liderança).

A senhora é funcionária de carreira da Casa, desde 2012. O que mudou na Corsan em 12 anos?

A Corsan passou por uma transformação intensa e significativa, tanto operacional quanto cultural. Quando comecei, a Companhia tinha uma estrutura com foco primário na prestação de serviços. Hoje, é uma empresa referência em saneamento, que se modernizou, adotou novas tecnologias, ampliou suas metas e passou a abraçar a inovação como um dos pilares da sua atuação, sempre com o olhar atento para as pessoas. A digitalização de processos e a implementação de projetos de forte e positivo impacto socioambiental refletem essa evolução.

A Corsan também passou a valorizar mais a conexão com as comunidades que atende. O diálogo com as populações locais se tornou parte fundamental da nossa estratégia. O foco na universalização do saneamento e na sustentabilidade transformou a Companhia em um agente de mudança social, com benefícios diretos à saúde pública e ao desenvolvimento das cidades gaúchas.

Quais os benefícios buscados com a desestatização?

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



TAKIMI ASSUME A CORSAN

Primeira mulher a chegar tão alto na empresa, seu nome é respeitado dentro e fora da Corsan, muito provavelmente em consequência de um currículo altamente técnico e de resultados, rápidos, positivos e consecutivos

A desestatização traz a combinação equilibrada entre eficiência e compromisso social. A parceria com o setor privado possibilita um salto de competitividade, garantindo que os recursos sejam aplicados de forma mais ágil e eficaz.

Com essa nova dinâmica, a Corsan ganha em capacidade de investimento e velocidade de execução, o que é essencial para alcançarmos as metas estabelecidas pelo Marco Legal do Saneamento de que 99% da população receba água tratada de qualidade e 90% tenha coleta e tratamento de esgoto. Além disso, a desestatização garante a criação de empregos locais, o desenvolvimento sustentável das cidades e a melhoria na qualidade de vida da população. Precisamos tratar o saneamento como verdadeiro símbolo de inclusão social, cidadania e progresso que é.

Quais serão os principais investimentos da Aegea na companhia?

Até 2033, a Aegea prevê investir R$ 15 bilhões na Corsan, gerando mais de 66 mil empregos diretos, indiretos e induzidos no país, sendo 47 mil somente no Rio Grande do Sul. Esses recursos serão fundamentais para universalizar o saneamento nos 317 municípios atendidos pela Corsan, com destaque para a ampliação da rede de esgotamento sanitário, que passará de 20% para 90%. Um grande foco será a redução de perdas, combatendo o desperdício e garantindo a preservação dos mananciais hídricos. Além disso, a empresa está investindo R$ 55 milhões em tecnologias avançadas para automatizar 100% dos sistemas de água e esgoto, permitindo que o Centro de Operações Integradas (COI) monitore em tempo real a infraestrutura da Corsan em todo o estado. Essa automação confere maior eficiência e segurança à operação, além de contribuir para manter a excelência na qualidade dos serviços prestados à população.

Qual a importância do funcionamento da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) de Osório para a população do Litoral Norte?

Atualmente, o índice de tratamento de esgoto no litoral é precário. Por isso, a ETE de Osório é um marco re-

CDP DIREITO PÚBLICO
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.



Na foto, o projeto "Portas Abertas" oferece visitas guiadas às suas Estações de Tratamento de Água, Estações de Tratamento de Esgoto e Centros de Operação. Os visitantes, de diferentes faixas etárias, são recebidos por técnicos que explicam todo o processo de tratamento da água, desde a captação até a distribuição

levante para o saneamento no Litoral Norte, uma vez que trata o esgoto e devolve um efluente tratado ao meio ambiente. Após anos de paralisação, a retomada do seu funcionamento representa uma grande conquista para a saúde pública e a preservação ambiental da região. Com essa estação em operação, parte significativa do esgoto gerado passará a ser devidamente tratado, prevenindo a contaminação do solo e dos corpos d'água, e contribuindo diretamente para a melhoria da balneabilidade das praias.

A retomada do funcionamento da ETE também reflete nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável da região, ao garantir que os recursos hídricos sejam preservados e as condições de vida, especialmente para os moradores e turistas, sejam melhoradas. Isso faz parte do plano da Corsan de levar o saneamento a níveis de universalização no estado, priorizando sempre o bem-estar das comunidades.

Como está o debate em torno da obra que levará esgoto tratado de Xangri-Lá para o Rio Tramandaí?

Os debates acontecem para esclarecer a população de que a obra de emissário é vital para o saneamento do Litoral Norte. O projeto é um passo importante para garantir 90% de esgoto tratado, o que representa uma mudança significativa em relação aos atuais 30% da região. Hoje, 70% do esgoto produzido pelos municípios do Litoral Norte não tem o tratamento e a destinação adequados, causando prejuízos ao meio ambiente, à saúde pública e à economia regional. A falta de tratamento, além de poluir o lençol freático, afeta diretamente a balneabilidade das praias e a qualidade de vida de moradores e veranistas.

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

Trata-se de uma obra licenciada e monitorada de acordo com os padrões mais rigorosos de qualidade ambiental – estamos falando de algo bem maior que uma questão de infraestrutura, e sim de um legado para o futuro.

Como as enchentes impactaram a Corsan?

As enchentes de 2024 representaram um marco na história da Corsan, que enfrentou a maior catástrofe climática do Rio Grande do Sul apenas dez meses após sua privatização.

Sob gestão da Aegea, a Companhia respondeu de maneira rápida e eficiente, ativando um robusto e estruturado Plano que mobilizou cerca de cinco mil colaboradores em três grandes frentes: um grupo atuava na recuperação das 67 estações severamente danificadas pelos temporais; outro levava água emergencialmente para a população desabastecida, enquanto outras equipes garantiam a retomada do tratamento e fornecimento de água em tempo curtíssimo, com a instalação de estações móveis, perfuração de novos poços e construção de novas adutoras que permitem a manobra da água de uma estação para outra. Essas frentes de trabalho, combinadas, evitaram o agravamento da crise sanitária e deram suporte à reconstrução das áreas afetadas.

A Corsan também contou com o apoio de maquinários e equipes de outras unidades da Aegea. Mais de 200 municípios atendidos pela Corsan declararam situação de emergência, e os esforços foram intensificados com helicópteros, caminhões-pipa, geradores e estações móveis de tratamento de água. A rapidez da resposta foi essencial para ajudar a reerguer o estado, já que em situações de catástrofe climática, água é uma questão humanitária vital. Temos um time coeso, unido e que se dedica de forma incansável sempre, isso fez toda a diferença.

Já foram feitas todas as adequações no sistema desde este triste episódio de maio?

Após as enchentes, a Corsan implementou uma série de melhorias estratégicas e operacionais para au-



"A Corsan conquistou a certificação ISO 9001 em 2024, reconhecendo a excelência em diversos processos, incluindo captação, tratamento de água e esgoto, manutenção eletromecânica e gestão de produtos químicos."

Na foto, estrutura modernizada para abastecimento de água em Gramado





Nas fotos, Corsan conclui obras e amplia abastecimento de água em Santa Maria, e realiza extensões de redes em Frederico Westphalen

"Para a empresa, cada município atendido é um universo que deve ser compreendido, estudado e trabalhado no melhor padrão de eficiência operacional, inovação e investimento"

mentar a resiliência de sua infraestrutura. Isso incluiu a modernização de estações de tratamento, perfuração de poços artesianos e substituição de adutoras danificadas. Novas tecnologias, como drones e câmeras 360º, foram integradas para monitoramento remoto dos sistemas, e barreiras de proteção e flutuantes vem sendo instalados em áreas consideradas vulneráveis para prevenir futuras inundações.

A empresa já deu início ao estudo para adequações de 31 das 160 estações de tratamento existentes, reforçando a infraestrutura e capacitação de equipes para lidar com eventos climáticos extremos no futuro.

Quais os principais danos que a Corsan tem que lidar no fornecimento do saneamento básico para os gaúchos?

Os principais desafios na rotina operacional da Corsan incluem intermitência no fornecimento de energia nas estações de captação e bombeamento de água, quedas de pressão em redes de distribuição, rompimento de adutoras e identificação de vazamentos não aparentes. Reparos estruturais, reativação de sistemas por falta de energia elétrica e substituição/modernização de equipamentos fazem parte do dia a dia da Companhia para garantir o desempenho de qualidade dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

A Corsan agora tem o certificado internacional ISO 9001. Quais os setores que foram reconhecidos com excelência para ganhar este selo?

A Corsan conquistou a certificação ISO 9001 em 2024, reconhecendo a excelência em diversos processos, incluindo captação, tratamento de



> “Até 2033, a Aegea prevê investir R$ 15 bilhões na Corsan, gerando mais de 66 mil empregos diretos, indiretos e induzidos no país, sendo 47 mil somente no Rio Grande do Sul”

CDP DIREITO PÚBLICO
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.



"Hoje, 70% do esgoto produzido pelos municípios do Litoral Norte não tem o tratamento e a destinação adequados, causando prejuízos ao meio ambiente, à saúde pública e à economia regional. A falta de tratamento, além de poluir o lençol freático, afeta diretamente a balneabilidade das praias e a qualidade de vida de moradores e veranistas."

Na foto, novas bacias para tratamento de esgoto em Xangri-lá

água e esgoto, manutenção eletromecânica e gestão de produtos químicos. A certificação abrange a Diretoria de Operações, o Laboratório Central de Água e Esgotos, e as operações em cidades como Santa Maria, Gravataí, Passo Fundo, Bento Gonçalves, entre outras. Essa conquista reflete o compromisso da Companhia com a qualidade, eficiência e conformidade técnica em seus serviços e operações.

Como funciona o projeto "Portas Abertas"?

O projeto "Portas Abertas" da Corsan oferece visitas guiadas às suas Estações de Tratamento de Água, Estações de Tratamento de Esgoto e Centros de Operação. Os visitantes, de diferentes faixas etárias, são recebidos por técnicos que explicam todo o processo de tratamento da água, desde a captação até a distribuição. O programa visa também educar a população sobre o ciclo da água, a importância da preservação ambiental e o consumo consciente, estimulando práticas sustentáveis. Quanto mais conhecemos algo, mais compreendemos o impacto e o que representa no nosso dia a dia. Conhecimento liberta.

Saneamento básico é sinônimo de saúde. Que outros benefícios ele traz para a população gaúcha?

Além de promover a saúde, o saneamento básico contribui para a qualidade de vida e o desenvolvimento econômico. Um estudo do Instituto Trata Brasil aponta que cada R$ 1 investido em saneamento gera R$ 4,80 em ganhos sociais, como a redução de internações por doenças de veiculação hídrica, redução de evasão escolar e melhoria da produtividade, já que as pessoas adoecem menos e deixam de se ausentar no trabalho. A universalização dos serviços de água e esgoto no Rio Grande do Sul até 2033 deve injetar R$ 40,7 bilhões na economia do Estado, beneficiando diretamente cerca de 6,5 milhões de gaúchos e impulsionando setores como o turismo, o imobiliário, entre outros.

Como estão as obras de infraestrutura da Companhia no interior do Estado?

Para a empresa, cada município atendido é um universo que deve ser compreendido, estudado e trabalhado no melhor padrão de eficiência operacio-

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



AVANÇO NO SANEAMENTO BÁSICO NO RIO GRANDE DO SUL
Com um investimento de R$ 15 bilhões até 2033, a Aegea busca não só cumprir a universalização do saneamento básico no Rio Grande do Sul, como também superar expectativas, promovendo o desenvolvimento comunitário e sustentabilidade ambiental, visando uma melhoria contínua na qualidade de vida dos cidadãos

nal, inovação e investimento. O atendimento é individualizado de acordo com as demandas prioritárias de cada cidade, sempre buscando aprimorar o serviço prestado à população.

Estamos presentes em 317 municípios do Rio Grande do Sul, com praticamente 100% da zona urbana já universalizada em termos de abastecimento de água. Atualmente, o grande desafio é a expansão da rede de esgoto, já que cerca de 250 municípios passarão de 0% para 90% até 2033. No geral, temos uma média de 97% de cobertura de água e 21,5% no esgotamento sanitário – neste último, um déficit alarmante. Nosso foco é ampliar essa rede de esgoto, uma vez que é um problema comum em todo o Brasil, e o Marco Legal do Saneamento veio justamente para transformar essa realidade. Estamos comprometidos com essa meta.

Qual o objetivo do projeto socioambiental "De Olho no Óleo"?

Um litro de óleo descartado incorretamente pode contaminar até 25 mil litros de água. Essa informação é bastante impactante e dá uma ideia do porquê o projeto "De Olho no Óleo" é tão relevante. Queremos conscientizar a população sobre a importância de descartar corretamente o óleo de cozinha usado, evitando impactos ambientais e entupimentos nas redes de esgoto, problema que gera tantos transtornos às famílias. Além disso, o projeto capacita populações vulneráveis a transformar esse óleo em sabão ecológico e em produtos sustentáveis, gerando renda extra para muitas famílias e promovendo uma economia circular e sustentável.

Quais as principais metas da Aegea para a Corsan nos próximos anos?

Com um investimento projetado de R$ 15 bilhões até 2033, a Aegea pretende levar o Rio Grande do Sul a alcançar a universalização do saneamento básico, uma exigência estabelecida por lei, mas também trabalha para ir além do cumprimento de metas e cláusulas contratuais, com projetos que ajudem as comunidades atendidas pela empresa a se desenvolverem. A expectativa é de que esses recursos transformem significativamente a infraestrutura e os serviços de saneamento no estado, elevando a qualidade de vida da população. O compromisso da nova gestão é não apenas manter a eficiência e qualidade dos serviços, mas também garantir a sustentabilidade ambiental e a segurança hídrica a longo prazo. Outro objetivo importante é modernizar a gestão e infraestrutura da companhia, com investimentos em tecnologia, inovação e eficiência operacional, para garantir a sustentabilidade e a qualidade dos serviços. Isso tudo trabalhando um forte viés de responsabilidade socioambiental, com foco nas pessoas e no uso sustentável dos recursos naturais, fortalecendo a liderança estratégica da Corsan no mercado de saneamento brasileiro e tornando-a referência em resiliência no país. ■

CDP DIREITO PÚBLICO
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.

SIMERS FORMULA TESE JURÍDICA PIONEIRA, PEDINDO FIM DO ABATE-TETO PARA CARREIRAS MÉDICAS MUNICIPAIS

Ação tem como objetivo autorizar progressões salariais que estavam impedidas pelo limite salarial de prefeitos

Secom/Simers

Após a elaboração de um parecer jurídico detalhado sobre o abate-teto aplicado aos médicos servidores públicos municipais, o Sindicato Médico do Rio Grande do Sul (Simers) elaborou uma tese jurídica, pioneira no país, solicitando o fim da medida que tem impedido as progressões dos profissionais devido ao limite do teto salarial de prefeitos. A análise foi conduzida à luz de precedentes constitucionais recentes que beneficiaram professores universitários ao suspender o subteto salarial para a categoria.

Para Fernando Uberti, vice-presidente do Simers, a ação da entidade é fundamental para garantir remuneração compatível com a formação e responsabilidade do médico, além de atração e fixação de novos médicos no serviço público. “Percebemos que existem muitos médicos que são promovidos, absorvem as funções, mas não conseguem evoluir em seus salários, por uma regra que limita o teto salarial aos vencimentos do prefeito. Derrubar o abate-teto para a categoria nos municípios vai garantir mais valorização e mais profissionais à população”, afirma.

> “Percebemos que existem muitos médicos que são promovidos, absorvem as funções, mas não conseguem evoluir em seus salários, por uma regra que limita o teto salarial aos vencimentos do prefeito”
>
> **Fernando Uberti**
> *Vice-presidente do Simers*

O abate-teto é representado no artigo 37, inciso XI, da Constituição Federal, que estabelece limites remuneratórios para servidores públicos. O Si-



REMUNERAÇÃO COMPATÍVEL
Para Fernando Uberti, vice-presidente do Simers, a ação da entidade é fundamental para garantir remuneração compatível com a formação e responsabilidade do médico, além de atração e fixação de novos médicos no serviço público

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



SECOM/SIMERS

mers argumenta que a lógica aplicada no caso dos docentes universitários pode ser adotada para os médicos municipários, especialmente em relação à paridade salarial e à isonomia entre profissionais de diferentes áreas. Tal parecer aponta que, embora alguns magistrados tenham adotado uma interpretação extensiva do subteto, incluindo médicos, ainda não há uma decisão específica do STF que garanta essa aplicação para a categoria.

PERSPECTIVAS FUTURAS

O Simers enfatiza que, enquanto uma decisão final do STF não for emitida, a estratégia mais viável envolve o uso de ações coletivas e a defesa contínua para reverter a aplicação do abate-teto. O sindicato pretende atuar tanto no âmbito judicial quanto no legislativo, buscando o reconhecimento dos direitos de progressão salarial dos médicos.

Uberti garante que o abate-teto é uma ferramenta importante e simbólica no sentido de ações concretas para garantir valorização e defesa do médico, indo muito além de comemorações e aplausos justos em comemoração ao Dia do Médico, em 18 de outubro. "Nossa preocupação é irmos além da justa homenagem aos nossos colegas, mas também entregarmos ações concretas, com ganhos reais, contribuindo para o fortalecimento da profissão", enfatiza Uberti.

CDP DIREITO PÚBLICO
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.

INFORMAÇÃO, INTELIGÊNCIA E SAÚDE PÚBLICA

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



DR. EDUARDO NEUBARTH TRINDADE
Presidente do Cremers

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

O caos na rede de saúde pública não é novidade para ninguém. Apesar dos protestos de gestores alegando surpresa diante da gravidade das mais diversas situações, a crise é tão longa e abrangente que quase se tornou parte da paisagem. Invisível. Mas dói em quem depende do sistema – e, aqui, médicos e pacientes sofrem juntos.

Longas filas de espera por consultas e exames, superlotação de hospitais, falta de leitos, grande demanda por equipamentos e medicamentos, desigualdade na distribuição de médicos, limitação de investimentos em áreas estratégicas, desigualdade no acesso, na oferta e na qualidade dos serviços. As irregularidades que levaram a esse quadro têm uma origem comum: a gestão.

De algumas décadas para cá, a gestão parece ser entendida como um malabarismo, um equilibrar de pratos que estão girando, periclitantes. Tenta-se esticar o cobertor curto de recursos públicos, sabendo-se que ele jamais cobrirá todas as pontas. No afã de apagar incêndios que não param de surgir, ninguém toma conta do aspecto fundamental que poderia evitar – ou amenizar – a catástrofe: planejamento.

Os gestores estão começando pelo fim, tentando dar vazão à superlotação instalada, à fragilidade da rede pública, à falta de assistência que isso acarreta. Se começassem pelo início, analisando a conjuntura do atendimento, estabelecendo fluxos a partir de dados concretos e alocando os recursos onde eles fazem mais falta – ou seja, planejando –, poderíamos vislumbrar uma saída para a crise.

Um aspecto do planejamento que precisa ser levado em conta é a assimetria de informações –essa teoria econômica afirma que, quando uma das partes tem mais ou melhores dados sobre um produto ou serviço do que outra, é criada uma discrepância que pode resultar em desequilíbrio. Extrapolada para outros setores da sociedade, como a saúde, a ideia serve tanto para lançar luz sobre problemas quanto para apontar soluções.

Parte do problema do atendimento médico na rede pública pode ser a grande assimetria informacional entre o contingente de pessoas que o procuram e os recursos necessários para assisti-las.

Existe escassez de recursos versus demanda de pacientes. O contingente de pacientes que procuram o sistema de saúde não vai conseguir atendimento, e sem informação qualificada sobre a alocação de recursos, vai acabar prejudicando aqueles que realmente precisam de atendimento médico especializado. E quem detém o conhecimento do fluxo é quem pode tomar decisões devidamente orientadas por essas variáveis, de modo a otimizar a eficiência da alocação do recurso escasso.

É preciso identificar as variáveis determinantes para decidir quais pacientes devem ser selecionados para chegar à ponta final e em que momento isso deve acontecer. O médico, que no seu trabalho também não tem as informações completas de onde estão os recursos, acaba por não ter opção resolutiva para encaminhar seu paciente.

A solução, portanto, pode ser o investimento em mecanismos que possibilitem aprimorar a tomada de decisão entre os que procuram atendimento e quem deve ser priorizado. A probabilidade indica que, aumentando a quantidade de dados analisados no início do processo, pode-se otimizar a chegada ao resultado, isto é, otimização de recursos e eficiência no atendimento.

O processo passaria pela formação de equipe para montar protocolo de intensa coleta e análise de dados, usando ferramentas estatísticas e, talvez, inteligência artificial. A equipe poderia desenhar panorama da situação atual e, a partir dele, montar proposição de mecanismo que, aplicado, deveria ser acompanhado e aprimorado até a otimização máxima de eficiência.

> “A solução, portanto, pode ser o investimento em mecanismos que possibilitem aprimorar a tomada de decisão entre os que procuram atendimento e quem deve ser priorizado”

Começando por essa linha, é possível constatar se existe um ponto em que há maior demanda do que oferta e, a partir daí, seguir dois caminhos: se o problema for, de fato, maior demanda do que oferta, a solução é contratar mais médicos e investir em infraestrutura; se o problema for a discrepância entre disponibilidade de recursos e sua alocação, a resposta está nas informações levantadas, usando-as para distribuir adequadamente profissionais, equipamentos e estrutura.

O labirinto construído por burocracia, interesses questionáveis, falta efetiva de verbas e má alocação de recursos tem, em seu centro, um paciente desassistido. Essa construção é tão útil quanto um hospital de ponta sem equipe que o opere: bonito por fora em suas promessas lustrosas, mas vazio e não resolutivo por dentro. Um belo vaso oco.

O investimento eficiente em saúde passa, indissociavelmente, pelo investimento em informação. E onde se investe com inteligência, deixa-se de gastar mais adiante, e gasta-se de forma eficiente no que é necessário.

CDP DIREITO PÚBLICO
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.

MULHERES NA POLÍTICA: NOSSA VOZ, NOSSA FORÇA

GUILHERME FLORES



VERA ARMANDO
Vereadora eleita em Porto Alegre e âncora do programa Atualidades, na Rede Pampa de Comunicação

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

A ausência feminina na política está se tornando um tabu ultrapassado. Felizmente o mundo abriu os olhos e está evoluindo. Estamos conquistando espaços e já podemos dizer que chegamos para ficar! Quando uma mulher se compromete em representar sua comunidade, algo poderoso acontece e deixamos nossa marca.

Que medo é esse do poder feminino? Estamos aqui para somar e não para vencer. E chega daquele feminismo barato que defende as mulheres da boca para fora, que no momento de escolher uma força representativa, as próprias mulheres chegam a afirmar que política não é lugar de mulher. Pois o lugar da mulher é onde ela quiser.

Esse machismo enraizado ao longo dos séculos, em vez de me afastar, serviu como combustível para despertar em mim uma força contra aqueles que dizem que não pertencemos a este espaço. E só falam isso porque sabem que, quando chegássemos, transformaríamos tudo. E é exatamente isso que estamos fazendo.

A política ainda é um campo difícil para nós, mas desafios nunca nos assustaram. Desde cedo, aprendemos a equilibrar responsabilidades, a cuidar, a construir e a liderar.

Carregamos no colo o futuro, como mães, filhas, amigas e líderes. E a política sempre esteve e sempre estará na vida de todos. Sabe aquele papo de que atrás de um grande homem tem uma grande mulher? Pois é! Agora, já é possível dizer que ao lado de uma grande mulher há outras grandes mulheres e também grandes homens. É uma igualdade que está acontecendo às claras, com mais força, defendendo abertamente as causas que acreditamos, colocando a cara sem nos esconder por trás de ninguém e trazendo a realidade de tantas mulheres para o centro das discussões.

Claro que a caminhada ainda é cheia de desafios. Todo dia aparece alguém para nos julgar, ou o pior: aquele silêncio preconceituoso de quem acredita que não devemos estar no Legislativo, no Executivo, no Judiciário, ocupar cargos como CEO de alguma corporação como um polêmico empresário machista afirmou há poucos meses... Nossa luta é pela construção de uma sociedade que acolha a diversidade, que reconheça a importância da participação feminina e que seja mais justa para todos.

Somos líderes, somos fortes, e nossa visão é única. Trazemos para o debate questões que, por muito tempo, ficaram à margem. Falamos sobre igualdade de direitos, combate à violência contra a mulher, acesso à educação de qualidade, saúde digna e políticas públicas que realmente atendam a todos sem exclusão. Nossa sensibilidade, tão frequentemente vista como fraqueza, é nossa maior força.

Não queremos ser eleitas unicamente por sermos mulheres, mas sim porque somos capazes, comprometidas e temos uma visão de futuro. Queremos que as meninas possam sonhar com uma carreira política da mesma forma que sonham em ser professoras, médicas ou engenheiras. Porque política é, acima de tudo, cuidar. E cuidar é algo que fazemos bem.

Quando uma mulher se posiciona, ela não fala só por si mesma. Ela carrega consigo a voz de todas aquelas que, por medo, preconceito ou limitações históricas, nunca puderam se expressar. Um mandato conquistado por uma mulher traz consigo os sonhos de tantas que ainda hoje são silenciadas. E por isso, cada passo que damos em direção a mais participação feminina na política é uma vitória coletiva.

> “Falamos sobre igualdade de direitos, combate à violência contra a mulher, acesso à educação de qualidade, saúde digna e políticas públicas que realmente atendam a todos sem exclusão”

Mulheres na política são necessárias. Não por uma questão de cota ou representação, mas porque trazemos ao debate a pluralidade que o mundo precisa. Somos guerreiras, somos líderes, e nossa presença aqui é, mais do que um direito: uma necessidade.

Meu compromisso é de construir uma história onde nossa força, nossa voz e nossa luta sejam ouvidas e respeitadas. Uma história onde as mulheres sejam protagonistas de suas vidas e do futuro que querem para suas comunidades. Porque política é, sim, lugar de mulher!

Quem faz, está **Em Evidência.**
POLÍTICA, ECONOMIA E NEGÓCIOS
ANUNCIE:
51 98444-4616
revistaemevidencia
revistaemevidencia
revistaemevidencia.com.br
Revista em evidência

CDP DIREITO PÚBLICO
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.

FAMURS, AMAU, AMUNOR E ENTIDADES APRESENTARAM DEMANDAS AO GOVERNADOR EDUARDO LEITE

Entre as prioridades das regionais, a pavimentação das rodovias estaduais 477, 211 e 487 e a duplicação da RS-135

Ellen Renner

Prefeitos das Associações dos Municípios do Alto Uruguai (Amau) e do Nordeste Rio-grandense (Amunor) estiveram reunidos, na manhã do dia 21 de outubro, para apresentar demandas regionais ao governador Eduardo Leite. O presidente da Famurs e prefeito de Barra do Rio Azul, Marcelo Arruda, também participou do encontro, realizado no Plaza São Rafael, em Porto Alegre.

A reunião teve como objetivo falar sobre as prioridades na infraestrutura rodoviária, promover a integração regional e alavancar o desenvolvimento econômico de ambas as regiões. O encontro foi promovido em conjunto pela Famurs, pelas regionais Amau e Amunor, pela Associa-

GUILHERME PEDROTTI



INSCREVA-SE @revistaemevidencia

ção Comercial, Cultural e Industrial de Erechim (ACCIE) e pelo Conselho de Desenvolvimento de Erechim (Coder) e também contou com o apoio da Rádio Cultura, através dos debates promovidos em seis encontros, que discutiu e propôs as pautas prioritárias das regiões.

Representando os municípios gaúchos, o presidente Arruda iniciou sua fala agradecendo a atuação do governo estadual, ressaltando o avanço na pauta dos acessos asfálticos: em 2019, eram 63 municípios aguardando obras. "Além de passar as pautas, queremos agradecer, pois avançamos muito nos últimos anos. O senhor [Leite] permitiu que os municípios fossem inseridos novamente nos debates, através do diálogo, e agora começamos a colher os frutos. Com a união de todos estamos conseguindo avançar. Queremos que o senhor receba as demandas e, dentro do possível, priorize os pedidos", solicitou o presidente da Famurs.

O governador Leite se mostrou aberto para receber as demandas, entender as necessidades das regiões e verificar a viabilidade das solicitações. Ele destacou novamente que o seu governo é municipalista e que tem desenvolvido projetos, investimentos e parcerias que contam com a participação dos municípios gaúchos. "Se as cidades forem melhores, o governo será muito melhor", declarou.

Durante o encontro, os gestores municipais apresentaram as demandas e justificativas das solicitações.

Demandas prioritárias

- **ERS 477 -** conclusão da obra de cerca de 11 km, trecho entre Centenário e Carlos Gomes, que faz a ligação entre as duas regionais
- **ERS 211 -** pavimentação de 24 km, no trecho entre Campinas do Sul e Ronda Alta
- **ERS 135 -** pavimentação e duplicação, compreendendo os municípios de Erechim e Passo Fundo, cerca de 81 km
- **ERS 487 -** pavimentação de 16 km, ligando os municípios de Faxinalzinho e Benjamin Constant do Sul até a RSC 480
- **Acesso municipal -** municípios de Quatro Irmãos e Entre Rios do Sul



> "Com a união de todos estamos conseguindo avançar. Queremos que o senhor receba as demandas e, dentro do possível, priorize os pedidos"
>
> **Marcelo Arruda**
> *presidente da Famurs e prefeito de Barra do Rio Azul*

Após ouvir os prefeitos, Leite ressaltou que mesmo com a reestruturação financeiramente do Estado, a máquina pública ainda tem as suas dificuldades, ainda mais com a calamidade pública deste ano, aumentando o volume de demandas do RS. Na oportunidade, pediu apoio dos gestores para, no que as prefeituras puderem

CDP DIREITO PÚBLICO
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.

GUILHERME PEDROTTI



GOVERNO MUNICIPALISTA

O governador Leite se mostrou aberto para receber as demandas, entender as necessidades das regiões e verificar a viabilidade das solicitações. Ele destacou novamente que o seu governo é municipalista e que tem desenvolvido projetos, investimentos e parcerias que contam com a participação dos municípios gaúchos. "Se as cidades forem melhores, o governo será muito melhor", declarou

avançar, que assim o façam, a fim de auxiliar e agilizar o processo, especialmente em relação a projetos que ainda não foram finalizados.

O governador também frisou que em obras como a duplicação da ERS-135, é necessário buscar a iniciativa privada, através da concessão. " O recurso público vai onde o privado não alcança", explicou.

Além dos acessos municipais, a Famurs aproveitou a oportunidade para solicitar a contratação, mesmo que emergencial, de médicos para o Instituto Geral de Perícias de Erechim (IGP), e o aumento no efetivo da Brigada Militar para a região.

Na reunião, representaram a Amau e a Amunor os prefeitos de Gaurama, Leandro Puton; de Erechim, Paulo Polis; de Benjamin Constant do Sul, Nilton Valentini; de Campinas das Missões, Carlos Justen; de Centenário, Genoir Florek, e o seu vice, Cássio Kolcenti; de Jacutinga, Beto Bordin; de Carlos Gomes, Luiz Zelinski, e o seu vice, Roberto Stodulski; de Faxinalzinho, James Torres; e de Campinas do Sul, Paulo Battisti.

Também acompanharam a reunião, a deputada estadual Delegada Nadine; os secretários Pedro Capeluppi (Reconstrução Gaúcha), Ernani Polo (Desenvolvimento Econômico), Ronaldo Santini (Turismo), Sandro Caron (Segurança), Juvir Costella (Logística e Transporte) e Vilson Covatti (Desenvolvimento Rural), e o subchefe da Casa Civil, Gustavo Paim; a diretora-geral do IGP, Margueth Mittmann; o presidente da Associação Comercial, Cultural e Industrial de Erechim (ACCIE), Darlan Dalla Rosa; o vice-presidente da Fecomércio Alto Uruguai, José Miola; o presidente do Sindicato Rural de Erechim, Allan Tormen; e o diretor do Hospital Santa Terezinha, Rafael Ayub. ■

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

CAPA **DITO E FEITO**

"NÃO SOMOS ADVOGADOS DE GOVERNOS, DEFENDEMOS OS INTERESSES INSTITUCIONAIS DO ENTE PÚBLICO MUNICIPAL, PROTEGENDO O INTERESSE COLETIVO DA SOCIEDADE"

Armando Domingues, presidente da APMPA

Patrícia Cruz

O papel do procurador municipal é tão importante como pouco conhecido. No palco da causa municipalista é, com certeza, o ator mais injustiçado. Confira nesta grande entrevista, com o Dr. Armando Domingues, entre outros assuntos, a importância dessa figura no processo de desenvolvimento de nossas cidades

CDP DIREITO PÚBLICO
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.

São quatro mandatos à frente da Associação dos Procuradores do Município de Porto Alegre. Qual o papel de uma entidade que representa uma carreira de Estado?

A responsabilidade de estar à frente de uma entidade como a APMPA é muito grande. A primeira noção que se deve ter é de que uma entidade de procuradores municipais não representa apenas os membros da carreira. Diferentemente das demais categorias de servidores e das Secretarias de Governo, a Instituição de Estado Procuradoria-Geral é indissociável da figura dos procuradores. Quando se pensa em Procuradoria-Geral, automaticamente se pensa em procuradores e vice-versa. Então, a APMPA tem o dever de defender a Instituição PGM. Uma Procuradoria enfraquecida afeta diretamente a carreira. Assim, o papel do presidente da APMPA e de sua diretoria é fazer a defesa das prerrogativas e dos direitos tanto de uma quanto de outra. É interessante, o resultado destes esforços da entidade, em uma análise mais apurada, importa necessariamente na defesa do interesse do município e da sociedade.

Como entidade representativa, a APMPA desempenha várias atividades significativas para a carreira pública que representa: age como porta-voz da categoria, defende interesses institucionais como a valorização dos procuradores, melhoria das condições de trabalho e a proteção das suas prerrogativas que são essenciais para uma atuação técnica e imparcial na defesa do município.

Além disso, até mesmo pela natureza de nossa função, a APMPA possui uma atividade político institucional extremamente acentuada junto ao Executivo e Legislativo. Mas essa atuação política não pode, em momento algum, confundir-se com política ideológica ou partidária. A manutenção de um amplo diálogo com esses atores, assim como com a sociedade civil, é elemento necessário para assegurar que as funções por nós desempenhadas sejam



CONHECEDOR NATO
Pela quarta vez presidindo a APMPA, Armando Domingues também desempenha um papel proeminente na ANPM, defendendo as bandeiras da classe em todo o país

respeitadas e, acima de tudo, compreendidas como fundamentais para a legalidade e o controle dos atos da administração pública.

Quais foram as principais conquistas que os procuradores municipais tiveram durante essas gestões?

As diretorias da APMPA, nos períodos em que estive na presidência, foram responsáveis por muitas conquistas. Podemos exemplificar com algumas: a principal delas foi a Lei Orgânica da Procuradoria-Geral de Município de Porto Alegre (LORPGM). Esta legislação, sem impacto financeiro algum, reestruturou toda a PGM, inserindo a instituição no atendimento de todo o município, incluindo as Secretarias

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



Municipais e as Autarquias. Consolidou a PGM como única responsável pela orientação jurídica no âmbito municipal, algo expresso na Constituição Federal desde 1988. Devemos destacar que a LORGPGM, naquela esteira que os Procuradores Municipais se confundem com a Instituição, prevê tão-somente a competência da PGM, que nada mais é senão a competência dos próprios Procuradores. Essa legislação, se não for contrariada pelo Gestor (Prefeitos e Secretários) é a maior defesa que os cidadãos têm contra atos de corrupção.

Tivemos atuação preponderante também durante a tramitação da reforma previdenciária ocorrida em Porto Alegre. Depois de muitos debates com o Executivo Municipal e Legislativo, conseguimos fazer com que fossem aprovadas, dentro da Lei Orgânica do Município, algumas regras com menor dano aos servidores públicos, sem impactar o equilíbrio financeiro e atuarial do Previmpa.

Logo após, a APMPA foi responsável por alterar, no Plenário da Câmara, o projeto que criou a Previdência Complementar para os servidores municipais, que continha vício de inconstitucionalidade que impedia uma maior disputa de empresas quando do processo de escolha da entidade de previdência complementar para atender o Município de Porto Alegre, o que poderia causar graves prejuízos aos servidores.

> “Depois de muitos debates com o Executivo Municipal e Legislativo, conseguimos fazer com que fossem aprovadas, dentro da Lei Orgânica do Município, algumas regras com menor dano aos servidores públicos, sem impactar o equilíbrio financeiro e atuarial do PREVIMPA”

A Lei dos Honorários Advocatícios também foi outra grande vitória da diretoria da APMPA nesses períodos. Porto Alegre foi a última Capital do país a regulamentar, quase nove anos depois, o § 19 do art. 85 do CPC. Foi uma longa negociação com o Executivo e o Legislativo Municipais. A primeira minuta apresentada à categoria ia contra aquilo que eu e os Diretores da APMPA mais defendem, que é a igualdade de tratamento entre todos os procuradores. Conseguimos avançar nesse tema, mas ainda há, utilizando a expressão de um gestor de Porto Alegre, a necessidade de apararmos algumas arestas.

As pessoas normalmente pensam que o procurador municipal é o ad-

CDP DIREITO PÚBLICO
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.

vogado que defende o município ou o prefeito em Juízo. Esse raciocínio está correto?

Há dois entendimentos nesta pergunta. Um completamente equivocado e outro parcialmente correto. Há de se estabelecer um conceito: o procurador municipal não é advogado de prefeitos ou de governos. No exercício de nossas funções, somos o município; falamos e agimos por ele, não por gestores. Defendemos o interesse público, da cidade e dos cidadãos.

Por outro lado, se correta a afirmação de que somos os únicos responsáveis pela defesa do ente público em juízo (onde há Procuradoria não podem cargos comissionados representarem o município em juízo, bem como contratações de escritórios apenas em casos excepcionais – STF, RE nº 656.558/SP), a atuação dos procuradores municipais possui uma amplitude muito além disso.

Seguindo o raciocínio de que não somos advogados de governos, defendemos os interesses institucionais do ente público municipal, protegendo o interesse coletivo da sociedade. Assim, exercemos nossa função preventivamente, administrativamente (ou extrajudicialmente se preferirem a expressão), orientando a Administração Pública a praticar seus atos dentro da legalidade. Tal tarefa ocorre nas áreas de consultoria e assessoramento. Assim como na defesa judicial do município, a orientação da correta aplicação das normas e regramentos, para o gestor, também é atividade exclusiva dos procuradores – STF, ADPF nº 1.037/AP.

De modo objetivo, somos responsáveis pela legalidade e integralidade dos atos administrativos, atuando de maneira técnica e imparcial para a proteção do município e de seus munícipes.

São 30 anos completos como procurador municipal. Passamos de uma época onde os processos eram físicos e hoje vivemos a realidade dos processos eletrônicos. O que mudou para o exercício da função do Advogado Público?

Mudou muito. Essa transição de processos físicos para eletrônicos realmente marca uma transformação profunda para os advogados públicos. Se de um lado a tecnologia veio para facilitar e abreviar o tempo de tramitação dos processos judiciais (e isso é uma realidade), por outro, o grande volume de aplicação de recursos em sistemas e inteligência artificial por parte do Judiciário (e isso não é uma crítica, pelo contrário) diante de municípios com reduzidos ou quase inexistentes recursos para essa finalidade acabam criando um desequilíbrio significativo.

O número de demandas judiciais sempre acarretou uma expressiva movimentação de processos, sejam com petições para o Judiciário, sejam com intimações ao município. Contudo, enquanto o Judiciário avança com inteligência artificial e sistemas de automação, os municípios muitas vezes enfrentam limitações significativas de orçamento e infraestrutura para acompanhar esse ritmo, sobrecarregando os procuradores e, em muitos casos, potencializando danos ao erário.

Nessa situação, talvez a utilização de soluções estratégicas e parcerias públicas possam ser a solução para garantir uma defesa eficaz dos interesses públicos e equilibrar as demandas judiciais.

A Reforma Tributária está em fase de regulamentação no Congresso Nacional. A criação de um novo imposto (IBS), aglutinando os atuais ICMS e ISSQN é uma medida adequada?

O Executivo Federal encaminhou um projeto de Reforma Tributária onde, entre outras alterações, consolidou dois tributos (ICMS estadual e ISSQN municipal) em um único imposto. A justificativa foi facilitar o entendimento e a aplicação das normas tributárias, tanto para os contribuintes quanto para os gestores.

Mas examinando a criação do novo imposto, pelo ponto de vista dos municípios, há questões que devem ser ponderadas. O ISSQN é um imposto que significa, em tese, a maior fonte de receita própria dos municípios brasileiros. Desse modo, a unificação aprovada pelo Congresso Nacional irá impactar violentamente a autonomia financeira dos entes públicos municipais. Como consequência, poderemos ter a dificuldade na gestão dos recursos e prejuízos quando da realização das políticas públicas pelas quais foram eleitos os prefeitos, comprometendo a capacidade de resposta local às necessidades específicas de cada município.

> “De modo objetivo, somos responsáveis pela legalidade e integralidade dos atos administrativos, atuando de maneira técnica e imparcial para a proteção do município e de seus munícipes”

Verifica-se que essa nova estrutura irá reduzir a capacidade dos entes subnacionais de administrar e ajustar suas receitas tributárias conforme suas necessidades locais, já que a arrecadação e a definição de alíquotas estarão sujeitas a normas federais e a uma governança compartilhada, ou seja, ocorre um deslocamento do poder decisório municipal para um comitê gestor dentro da esfera federal.

Resta evidente o desafio de conciliar essa centralização imposta pela Reforma Tributária com o princípio federativo e a autonomia local. Para reduzir esses impactos, é imprescindível uma regulamentação que garanta participação justa dos municípios e evite a concentração de poder tributário nas mãos da União. ■

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

MASPER TV INFINITAS POSSIBILIDADES
EM EVIDÊNCIA NA TV

INCAB: UM SONHO QUE SE TORNOU REALIDADE

Patrícia Cruz

Durante o evento dos Remidos, o presidente do Conselho Regional de Odontologia do Rio Grande do Sul (CRO/RS), Nelson Eguia, solicitou a participação da Uniodonto, nas campanhas do câncer bucal, como o "Maio Vermelho". Na mesma ocasião, o presidente do CRO/RS também anunciou a criação do Instituto do Câncer Bucal (INCAB), nomeando o Irno Augusto Pretto como seu primeiro presidente.

O Instituto nasceu para conscientizar a população sobre a importância do diagnóstico precoce e o tratamento adequado do câncer bucal. Além disso, o INCAB pretende criar uma rede de apoio para pacientes e suas famílias. "É de suma importância que a prevenção e a pesquisa sobre o câncer bucal existam, pois os casos em jovens estão crescendo cada vez mais", afirmou Irno.



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

CDP DIREITO PÚBLICO
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.

Com as doações, foram realizadas as reformas necessárias e, agora, a sede do INCAB está pronta para o atendimento. O presidente Irno salientou que o projeto foi concebido com muito amor e carinho, para oferecer o início das atividades. Ele deseja nacionalizar o Instituto, levando a iniciativa para mais de três milhões de beneficiários em todo país. Com o José Alves de Souza Neto, na presidência da ACI Americas, aumenta a possibilidade da internacionalização deste projeto, que possui uma importância fundamental para a saúde pública.

Para o presidente do INCAB, é imprescindível que aconteçam parcerias com as universidades e os governos federal e estadual, para ampliar o alcance e as ações futuras do Instituto. Ele também pediu o apoio dos vereadores, deputados estaduais e federais para a destinação de verbas para o Instituto. “Nossa caminhada dependerá da abrangência, a medida dos recursos que iremos obter, estaremos prontos para avançar”, ressaltou Irno. Para ele, o Instituto é um símbolo de esperança, com a missão de acolher, apoiar, educar e prevenir a doença.

Em seu discurso, o presidente Irno Augusto Pretto agradeceu diversas pessoas e instituições pelo apoio e doações, que permitiram a realiza-





PARCERIAS VITAIS
Para o presidente do INCAB, é imprescindível que aconteçam parcerias com as universidades e os governos federal e estadual, para ampliar o alcance e as ações futuras do Instituto. Na foto, presidente do CRO/RS, Nelson Eguia; presidente do INCAB Irno Pretto; e o conselheiro do CRO/RS, Diego Pretto

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

PROPÓSITO
O Instituto nasceu para conscientizar a população sobre a importância do diagnóstico precoce e o tratamento adequado do câncer bucal. Na foto: o sétimo presidente do CRO/RS, CD, José Paulo Etzberger é cumprimentado pelo presidente do INCAB, Irno Preto; à direita, presidente do CRO/RS, Nelso Enguia. Ainda na foto, Governador do RS e CD, Jair Soares

ção do projeto, incluindo colegas da Uniodonto, professores, conselheiros, empresas e cooperativas, como a Sicredi. Ele enfatizou o compromisso do cooperativismo com a comunidade e homenageou os envolvidos na construção do INCAB, como o colega Aldair Ullmann (in memoriam), Ditmar Kuhn, Júlio Maciel e José Alves de Souza Neto, presidente da Uniodonto do Brasil.

O presidente do INCAB convidou a todos para fazerem parte desta história e caminharem juntos nesta jornada, para transformar o Instituto em lugar de cura, solidariedade, acolhimento e, acima de tudo, de renascimento, renovando esperança e salvando vidas. Para Irno, o INCAB é um sonho que se tornou realidade, uma nova história na Odontologia marcada pela ética e princípios cooperativos.

CDP DIREITO PÚBLICO
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.

JUSTA HOMENAGEM

CRO/RS entrega certificados e prêmios para os destaques da Odontologia gaúcha

Patrícia Cruz

No dia 25 de outubro de 2024, aconteceu o evento dos Remidos, no Auditório do Conselho Regional de Odontologia do Rio Grande do Sul (CRO/RS). Ele reuniu dois momentos de muita relevância para a Odontologia gaúcha, pois houve a entrega dos certificados de inscrição remida aos profissionais que completam 70 anos de idade, com ilibada conduta profissional e, também, do Prêmio de Honra ao Mérito da Odontologia Gaúcha, nas categorias: científica, política e social.

O presidente do CRO/RS, Nelson Freitas Eguia, e o secretário do Conselho, Everson Martins, realizaram as entregas dos certificados e dos prêmios. O cirurgião-dentista remido, Moacir da Rosa, fez o discurso representando os homenageados.

Nos troféus de Honra ao Mérito da Odontologia Gaúcha, cada uma das categorias foi atribuída, por esta gestão, ao nome de colegas que se destacaram no respectivo segmento e em suas histórias profissionais. A premiação dos cirurgiões-dentistas agraciados ocorreu através de um processo democrático de votação.

No Prêmio Social CD Flávio Antônio Luce, pela contribuição profissional relevante na área de prestação de serviços sociais e na participação associativa nas entidades da classe odontológica, a cirurgiã-dentista Adriana Corsetti foi quem recebeu a honraria. Ela graduou-se pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), no ano de 2001. Hoje, é especialista em CTBMF, Prótese Buco Maxilo Facial e Odontologia Hospitalar. Adriana atua como docente na UFRGS, desde 2013, e há mais de 16 anos participa de um projeto que busca a reabilitação da face das pessoas através da prótese bucomaxilofacial.

O Prêmio Científico CD Antônio Augusto Pretto, referente a contribuição profissional no campo da ciência, seja na pesquisa, extensão, ensino ou serviços, foi dado para o cirurgião-dentista Álvaro Della Bona, nesta edição de 2024. Ele formou-se na Universidade de Passo Fundo (UPF). Álvaro é especialista em DTM e Dor Orofacial e Dentística, mestre em Odontologia Restauradora pela Universidade de





REMIDOS
Houve a entrega dos certificados de inscrição remida aos profissionais que completam 70 anos de idade, com ilibada conduta profissional e, também, do Prêmio de Honra ao Mérito da Odontologia Gaúcha, nas categorias: científica, política e social. Na foto, presidente Nelson Eguia discursa durante a premiação

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

RECONHECIMENTO
Nos troféus de Honra ao Mérito da Odontologia Gaúcha, cada uma das categorias foi atribuída, por esta gestão, ao nome de colegas que se destacaram no respectivo segmento e em suas histórias profissionais. A premiação dos cirurgiões-dentistas agraciados ocorreu através de um processo democrático de votação

Sheffield, na Inglaterra. Também, é editor-chefe da revista da Faculdade de Odontologia da UPF e autor de mais de 200 artigos científicos internacionais, com 20 livros publicados, incluindo um best-seller.

Já o Prêmio Político CD Jair Soares, pela contribuição pessoal no desempenho político e comunitário, em benefício da Odontologia, agraciou o cirurgião-dentista Júlio César Córdova Maciel. Ele é graduado pela Universidade Federal de Pelotas (UFPel). Júlio atuou por 30 anos no Hospital de Clínicas de Porto Alegre e, nesse período, foi chefe da Unidade de Odontologia, por 20 anos, trabalhando na assistência a pacientes do programa de transplantes e anticoagulados. Atualmente, ele é membro da Fundação de Curadores da Unimed e vice-presidente da Uniodonto RS.

A escolha dos nomes para os prêmios

CDP DIREITO PÚBLICO
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



GOVERNADOR JAIR SOARES EM EVIDÊNCIA
O cirurgião-dentista que possui um reconhecimento que leva o seu nome. Na foto, abrilhantando o evento do Conselho Regional de Odontologia

reflete a relevância e o reconhecimento das contribuições significativas desses profissionais na Odontologia. Para a cirurgiã-dentista Adriana Corsetti fica evidente que a verdadeira essência da profissão vai além dos títulos, focando na paixão por aprender e ensinar. Seu compromisso em impactar a vida de pacientes e inspirar futuras gerações de dentistas ressalta a importância do legado que esses profissionais deixam na área. Assim, esses Prêmios de Honra ao Mérito da Odontologia Gaúcha não apenas celebram conquistas, mas também a dedicação à transformação da prática odontológica e ao bem-estar da sociedade.

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



SECOM/RS

PINGUE-PONGUE

BETO FANTINEL

Secretário de Desenvolvimento Social do Rio Grande do Sul

Entrevista: Patrícia Cruz

CDP DIREITO PÚBLICO
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.

Natural de Dona Francisca, Beto Fantinel é graduado em Ciências Sociais pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), pós-graduado em Ciências Políticas pela Estácio de Sá e Economia pela Faculdade Metropolitana de São Paulo. Foi secretário-geral do DCE da UFSM e secretário-adjunto de Saúde de Dona Francisca. Elegeu-se vereador aos 21 anos, sendo o segundo mais votado no município. Presidiu a Juventude do MDB gaúcho e nacional. Foi Assessor Especial do Governador Sartori e Chefe da Assessoria Parlamentar no Ministério da Cidadania.

Na eleição de 2018, Beto se candidatou ao cargo de deputado estadual e ficou como suplente do partido. Ele assumiu o cargo em janeiro de 2020, na 55ª Legislatura. Já em 2022, conquistou 49.771 votos, tornando-se o segundo deputado mais votado do partido no pleito. Confira os feitos e projetos deste político proeminente do RS

O senhor entrou na política muito cedo, sendo eleito vereador com 21 anos. De onde vem à inspiração para trilhar a carreira na política?

Eu entrei na política muito jovem, meu avô Benjamin foi minha maior inspiração, por sua trajetória como vereador e prefeito. Sempre gostei de estar próximo das pessoas e fui muito inquieto no que diz respeito às melhorias necessárias na vida da nossa comunidade. Passei a acreditar que a política é o maior instrumento de transformação na vida de uma sociedade e, com o tempo, entendi que realmente é. Desde adolescente sentia a necessidade de ajudar nos avanços e desenvolvimentos que se faziam necessários e meu avô me apoiou a usar a vida pública como um caminho de auxiliar nisso.

Como foi presidir a Juventude do MDB gaúcho e nacional. Que experiências lhe trouxeram para a vida?

Estar a frente da Juventude do MDB me proporcionou conhecer melhor as estruturas partidárias, e mais de perto os companheiros de diversos campos do RS e do Brasil. Permitindo-me expandir minha experiência política de diálogo e articulação. Ser presidente do núcleo me fez sentir preparado para que eu pudesse, mais tarde, ser deputado estadual. Foi uma experi-

AGENCIA ALRS



FRUTO DE MUITO TRABALHO NA ALRS
Na eleição de 2018, Beto se candidatou ao cargo de deputado estadual e ficou como suplente do partido. Ele assumiu o cargo em janeiro de 2020, na 55ª Legislatura. Já em 2022, conquistou 49.771 votos, tornando-se o segundo deputado mais votado do partido no pleito



FREDY VIEIRA

RENOVAÇÃO DA POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL NO RIO GRANDE DO SUL
O estado do Rio Grande do Sul redesenhou sua política de desenvolvimento social, anteriormente conhecida como Secretaria de Assistência Social. O novo enfoque visa abordar temas frequentemente invisíveis para a sociedade, incluindo a primeira infância, o bem-estar da pessoa idosa e as políticas de segurança alimentar

ência importantíssima para a minha postura política.

O que te levou a cursar Ciências Sociais e como essa graduação auxilia na tomada de decisões dentro da política?

O gosto pela política me levou as salas de aula do curso de Ciências Sociais na Universidade Federal de Santa Maria. Foi uma das formas que encontrei de compreender melhor a sociedade. A Ciências Sociais me permitiu ter um olhar mais amplo sobre os desafios e como enfrentá-los. Toda a relação social é composta por vários atores e interesses e, a política é um caminho na promoção do melhor para a coletividade. Sem dúvida, foi fundamental para que hoje, na condição de deputado estadual e secretário de Estado eu pudesse tomar decisões mais assertivas.

Conte-nos sobre a época que o senhor foi assessor especial do Governador Sartori.

Assessorar o governador Sartori foi uma das grandes experiências da minha vida. Conheci os desafios de enfrentar a burocracia da máquina pública, na prática e vivenciei as funções políticas de forma muito intensa. Aprendi a tratar os temas que precisam ser encarados, diante dos mais diversos fatores envolvidos e conhecendo as dificuldades. Aprendi ainda, a conviver com a habilidade de construir caminhos com convergências. O governador Sartori foi um grande gestor público, com capacidade de observar a amplitude dos problemas e tomar decisões duras, porém, resolutivas. Tenho uma imensa admiração pela pessoa do governador Sartori e carrego na minha vida pública muitos ensinamentos que adquiri na convivência diária de sua gestão.

Qual a principal diferença do primeiro pleito para o segundo na Assembleia Legislativa?

No primeiro pleito eu vinha de uma experiência de assessor especial do governador Sartori, com uma atuação junto ao gabinete, mais restrita e delimitada às ações de assessoria e com base em propostas e anseios da juventude, o que tornou o cenário muito mais desafiador. No segundo pleito, já tinha exercido o mandado de deputado por mais de um ano e tive a oportunidade de fazer algumas entregas efetivas para a sociedade, me permitindo

CDP DIREITO PÚBLICO
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.

JÜRGEN MAYRHOFER



SEGURANÇA ALIMENTAR E INCLUSÃO
Durante o Lançamento do Pesan, Plano Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional e o lançamento do programa Partiu Futuro Reconstrução. A dinâmica da Secretaria demonstra a sensibilidade do seu titular, fruto de muito empenho técnico e científico a fim de identificar as prioridades no atual cenário social do estado



colher alguns frutos do trabalho que vinha construindo.

Qual o principal foco da Secretaria de Desenvolvimento Social?

Buscamos enfrentar as vulnerabilidades sociais e as desigualdades sociais, através de programas estruturais que permitam enfrentar de forma multidimensional a pobreza e falta de oportunidade. Nós redesenhamos a política de desenvolvimento social do estado, que inicialmente se chamava Secretaria de Assistência Social. Buscamos enfrentar os temas "invisíveis" para a sociedade, como primeira infância, pessoa idosa, políticas de segurança alimentar. Estruturamos melhor e empoderamos a política da área social no RS. Tudo isso foi fundamental para podermos seguir focados em construir uma sociedade mais justa e humana.

A Secretaria está realizando uma série de entregas para a reposição de kits do programa Mãe Gaúcha aos municípios que tiveram seus quantitativos parcial ou integralmente danificados em decorrência das enchentes de abril e maio. Qual o objetivo deste programa?

O programa busca atender gestantes

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

em situação de vulnerabilidade social, pobreza ou extrema pobreza, com intuito de fortalecer vínculos entre a mãe e o bebê por meio da entrega de itens essenciais para os primeiros dias de vida. A primeira infância tem início na gestação, e a reposição reafirma o compromisso do governo com essa importante fase da vida.

> “Nosso principal objetivo é seguir criando políticas públicas e ferramentas que possibilitem a inclusão, a geração de oportunidade e a proteção das famílias”

O que é o Programa Sustentare?

O Programa Sustentare, trata da destinação e do descarte de ativos eletroeletrônicos de órgãos e de entidades do Estado do Rio Grande do Sul. Com caráter inovador e propositivo, estabelece fundamentos e ações voltadas aos entes públicos estaduais no que diz respeito ao descarte e destinação de equipamentos eletroeletrônicos. Estas ações viabilizam mudanças comportamentais e processuais em respeito à legislação ambiental, ao aumento do ciclo de vida de equipamentos eletroeletrônicos as ações de inclusão social, bem como a preservação do meio ambiente.

Como os alunos do Ensino Médio podem se inscrever no programa Universitário do Amanhã?

O programa Universitário do Amanhã tem o objetivo ampliar o acesso de jovens ao ensino superior por meio de aulas preparatórias à distância para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

O programa é destinado a municípios com até 25 mil habitantes, com disponibilidade para selecionar até 30 jovens, entre 17 e 24 anos, inscritos no Cadastro Único de Assistência Social.

As prefeituras dos municípios selecionados para integrarem o Programa Universitário do Amanhã devem realizar o cadastro dos alunos. Os dados serão utilizados para confirmação dos beneficiários no Cadastro Único de Assistência Social (CadÚnico).

Qual o objetivo do Cuidar Tchê 60+?

O projeto Cuidar Tchê 60+, beneficiará 1,9 mil idosos em vulnerabilidade afetados pelas enchentes no Rio Grande do Sul. Fornecendo kits de itens essenciais no valor de R$ 3 mil. Estão sendo investidos R$ 6 milhões, oriundos do Fundo Estadual da Pessoa Idosa (Funepi), gerido pela Secretaria de Desenvolvimento Social.

O nosso objetivo é proporcionar um novo estímulo e uma nova esperança para esses indivíduos reconstruírem suas vidas – um dos principais objetivos do Plano Rio Grande.

O que fazer com a crescente população em situação de rua?

A população em situação de rua cresceu com o advento da pandemia, posterior a isso, os eventos climáticos também contribuíram para esse aumento e nós passamos trabalhar em cima desses índices, para tornarmos essa parcela da população mais visível em nossos cadastros. Nós estamos trabalhando em cima da construção de uma política pública de um modelo implementado em São Paulo, vilas de convivência, onde elas têm residência e acompanhamento integral de assistência social para serem reinseridas no mercado de trabalho. Este é um grande desafio, mas não só do Rio Grande do Sul, é um tema que abrange todo o país neste momento, mas nós teremos políticas públicas inovadoras no próximo ano, neste sentido.

Como está a questão do Aluguel Social e da Estadia Solidária após as enchentes de maio?

Nós inovamos com ambas as ferramentas que a política de assistência social dispõe para enfrentar, especialmente, momentos como esses de eventos climáticos. São modalidades que permitem a sociedade buscar espaços com dignidade e tem dado muito certo. Nós disponibilizamos um orçamento bastante significativo para atender a demanda e para que pudéssemos auxiliar as famílias e tanto o aluguel social quanto a estadia solidária seguem ativos.

Que benefícios o programa Partiu Futuro Reconstrução fornece para o seu público-alvo?

Esta é uma iniciativa inédita no Rio Grande do Sul. Um programa de aprendizagem profissional que representa uma experimentação no mundo do trabalho, com carteira assinada, para os jovens inscritos no CadÚnico e que foram afetados diretamente pelas enchentes. Vamos priorizar aqueles jovens que estão em abrigos ou em centros humanitários de acolhimento – porque esses são os mais vulneráveis no momento.

Quais os seus planos na Secretaria de Desenvolvimento?

Nosso principal objetivo é seguir criando políticas públicas e ferramentas que possibilitem a inclusão, a geração de oportunidade e a proteção das famílias. Não existe um território com desenvolvimento, sem cuidar, primeiro das pessoas, em especial, os mais vulneráveis, os mais marginalizados e a inclusão, a partir de uma série de políticas públicas de cuidado, auxilia para que essas pessoas tenham a capacidade de serem incluídas no sistema produtivo, sendo protagonistas das suas vidas. Então, nosso objetivo é impactar positivamente na vida dos gaúchos e gaúchas que buscam uma vida melhor.

CDP DIREITO PÚBLICO
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.

ÁGUA PARA TODOS

Estado firma convênio com 21 prefeituras para a perfuração de poços e construção de redes de água

Ascom Sehab | Edição: Secom

O governo do Estado, por meio da Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária (Sehab), assinou, no último dia 22 de outubro, convênios com 21 prefeituras para perfuração de poços tubulares profundos e construção de redes de água em áreas urbanas e pequenas comunidades.

A ação faz parte do programa Avançar RS – Poços e Redes, divulgado em 2023 e executado agora pela Sehab, cujo objetivo é promover o abastecimento de água para a população de locais não atendidos por rede de distribuição de concessionárias locais. Com investimento de R$ 2,3 milhões, as obras irão atender mais de 2,5 mil famílias.

Também foi lançado o edital do programa Mais Água RS, que tem a mesma finalidade do Avançar RS – Poços e Redes. O novo programa vai habilitar 60 municípios, nos quais serão aplicados R$ 8 milhões. O Edital já está disponível na aba Sehab Digital, no site da pasta.

O titular da Sehab, Carlos Gomes, ressaltou a importância social do programa: "O ser humano não vive

ASCOM SEHAB



AVANÇAR RS
A ação faz parte do programa Avançar RS – Poços e Redes, divulgado em 2023 e executado agora pela Sehab

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

sem água; água é vida. E a Sehab recebeu essa missão de atender o abastecimento de água em localidades distantes das sedes dos municípios. Além de segurança habitacional, entregamos também qualidade de vida. Nós vamos executar políticas transformadoras e libertadoras, porque, para isso, fomos chamados pelo governador Eduardo Leite".

Cada um deles foi contemplado com até R$ 100 mil para a contratação da empresa responsável pela perfuração do poço ou com até R$ 200 mil para a execução de redes. Com exceção de Coxilha, Dilermando de Aguiar e São José do Ouro, vigorava nos municípios, na data de entrega da documentação, decreto de situação de emergência em função da estiagem de 2023 homologado pela Defesa Civil estadual. Por isso, eles ficaram isentos de contrapartida.



Presente ao evento, o presidente da Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs) e prefeito de Barra do Rio Azul, Marcelo Arruda, disse que a iniciativa da Sehab reforça o compromisso do governo do Estado em atuar para atender às necessidades dos municípios e, especialmente, da população gaúcha. "O abastecimento de água tem uma importância social imensa para as comunidades que não possuem acesso formal. Esse programa contempla a necessidade de inúmeras localidades", destacou.

O prefeito de Jaguari, Roberto Turchiello, falou em nome de todos os beneficiados com o convênio. Ele agradeceu à equipe técnica da Sehab, ressaltando o auxílio recebido para que toda a documentação estivesse pronta e de acordo com as regras. "As políticas públicas precisam estar voltadas para os extremos, porque é o que a natureza está apontando. Esse programa está olhando para isso. Agradecemos ao governador Eduardo Leite e ao secretário Carlos Gomes pela visão de governo desta gestão, capaz de cuidar do abastecimento de água, que várias comunidades tanto precisam", concluiu.

Até final de novembro serão assinados mais sete convênios para construção de redes de abastecimento de água.

Com a alteração da Lei 15.934/23, que dispõe sobre a estrutura administrativa do Poder Executivo do Estado, a Sehab passou a ter competência para formular e coordenar programas, além de executar obras públicas nas áreas de perfuração de poços tubulares profundos e de redes de abastecimento e reservatórios de água em áreas urbanas e pequenas comunidades.

Edital do Mais Água RS

bit.ly/3AhXIrh

Municípios contemplados

Os municípios beneficiados com poços são:

- Augusto Pestana
- Capão do Cipó
- Coronel Pilar
- Cotiporã
- Coxilha
- Dois Irmãos das Missões
- Encruzilhada do Sul
- Erval Grande
- Giruá
- Hulha Negra
- Itapuca
- Jaguari,
- Mormaço
- Morrinhos do Sul
- Nicolau Vergueiro
- Nova Pádua
- Salto do Jacuí
- Senador Salgado Filho

Os municípios que conveniaram redes de água são:

- Dilermando de Aguiar
- São José do Ouro
- Viaduto

Em março deste ano, a Sehab passou a integrar o Conselho do Fundo de Recursos Hídricos (CFRH), o que permite a descentralização do recurso para que as execuções sejam mais céleres. O CFRH aprovou o aporte de R$ 8 milhões para investimento no programa em 2024, sendo R$ 6 milhões para a perfuração de poços e R$ 2 milhões para a construção de redes.

O titular-adjunto da Sehab, Roger Vasconcellos, falou sobre o novo edital: "Daremos preferência aos municípios que ainda não tiveram nenhuma ação de perfuração de poços nos últimos cinco anos; depois entram aqueles que já tiveram. Tudo está bem detalhado na página da Secretaria", informou.

A perfuração de poços permite a captação de águas

CDP DIREITO PÚBLICO
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.

ASCOM SEHAB



POLÍTICAS TRANSFORMADORAS E LIBERTADORAS
O titular da Sehab, Carlos Gomes, ressaltou a importância social do programa: "O ser humano não vive sem água; água é vida. E a Sehab recebeu essa missão de atender o abastecimento de água em localidades distantes das sedes dos municípios. Além de segurança habitacional, entregamos também qualidade de vida. Nós vamos executar políticas transformadoras e libertadoras, porque, para isso, fomos chamados pelo governador Eduardo Leite"

subterrâneas com certificação de vazão e potabilidade, ao passo que as redes de água garantem a distribuição e o abastecimento de água. Antes da perfuração, é feito um estudo para a escolha do local, o projeto e o termo de referência. Para a habilitação, os municípios devem entregar toda a documentação exigida pela Sehab e terem o plano de trabalho analisado e aprovado pelo Departamento de Poços e Redes (DPR).

A contar de data de publicação da assinatura do convênio no Diário Oficial do Estado (DOE), as prefeituras têm o prazo de um ano, no caso dos poços, e um ano e meio, no caso das redes, para concluir os serviços. O recurso é repassado em parcela única e as prefeituras devem designar um fiscal representante do município, prestando contas ao governo estadual de todas as etapas. ■

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

EM EVIDÊNCIA NA TV

JULIO CESAR PRATES

Prefeito Eleito de São Jerônimo

Entrevista: Patrícia Cruz e Cláudio Andrade

CDP DIREITO PÚBLICO
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.

O programa Em Evidência na TV iniciou uma série de entrevistas com o Rio Grande do Sul que saiu das urnas. Como dizia o escritor Carlos Castañeda, "todos têm o seu lugar de poder", para o nosso entrevistado, esse lugar é São Jerônimo. A partir do dia primeiro de janeiro de 2025, o município será administrado por Julio César Prates, mais conhecido como Julião. Com certeza, ele é um dos prefeitos mais identificados com a sua comunidade. Confira, a seguir, alguns trechos desta entrevista

São Jerônimo fica a quantos de Porto Alegre, qual o número de habitantes e a sua principal atividade econômica?

São Jerônimo é uma cidade muito alegre, famosa pelos carnavais e hoje ela é conhecida pela sua gincana. Nós temos a Praia do Encontro, que é muito bonita e que vamos ter que revitalizá-la, porque a enchente terminou com a maioria dos pontos turísticos da orla. O município fica a 68 quilômetros de Porto Alegre, tu vais pela BR-290 e entra na RS-401, em Charqueadas. São Jerônimo fica na Região Carbonífera e possui 25.000 habitantes. É uma cidade que possui realmente vida própria, hoje nós temos a Multilab e a JGB, que são empresas fortes, mas a agricultura e a pecuária são o nosso carro-chefe. Estamos muito felizes, porque fizemos uma boa administração e o povo quis que repetíssemos. Na primeira vez em que ganhamos a eleição, a disputa foi meio acirrada, vencemos por 469 votos, na segunda a diferença foi maior, foram quase 6.000 votos, e na terceira por 391 votos.

Como foi a experiência de ser vice-prefeito por oito anos?

Nós temos coisas boas para falar, são oito anos como vice-prefeito, mas acima de qualquer coisa, fui professor por 34 anos nas escolas mais importantes do meu município e da região. Eu tenho uma história como professor de Educação Física, radialista, diretor da Rádio São Jerônimo e apresentador do Garota Verão, que apresentei por muito tempo com o Sérgio do Erre, meu grande amigo. Nós éramos uma turma boa naqueles tempos. Também tive o privilégio de trabalhar com o Silvio Lopes na Bandeirantes, com o Mário Lima no esporte. Foi através da comunicação que entrei nessas questões sociais. As pessoas não me chamam de senhor prefeito, é Julião, o grande amigo e parceiro. Nunca deixei de estar presente na administração do prefeito Evandro Agiz Heberle, sempre lado a lado com ele. Eu fui talvez um dos vice-prefeitos mais atuantes, de não faltar ao trabalho todos os dias. Sempre fui um cara bem-sucedido em todos os sentidos, porque eu sempre cuidei muito de não gastar mais do que ganho. Então, nós temos que respeitar o próprio patrimônio. Eu sou muito social, gosto e ajudo muito as pessoas pobres. Como no meu slogan de campanha diz: "O Julião é um cara do coração".

As prioridades nas eleições obedecem ao jargão: "educação, segurança e saúde", mas nesse ano o pessoal adicionou a reconstrução também. Como colocar no orçamento esse quarto item?

Nós tivemos um problema muito sério, perdemos mais de 900 casas. Hoje, estamos com umas 30 pessoas morando em abrigo e outras que estão realocadas em casa de parentes. Nós conseguimos construir algumas casas populares, com os contêineres, que darão em torno de 42 imóveis, mas na virada do ano, seremos obrigados a colocar mais de 400 a 500 casas para esse pessoal e o governo federal nos acenou favoravelmente, através do ministro Paulo Pimenta.

O que te levou para a política?

Eu não gostava muito de política, preferia a comunicação, que gosto muito. O que me levou para a política foi um desafeto, houve um problema com um ex-parceiro, que era meu amigo e coloquei na cadeira. Depois ele assumiu um certo cargo e veio a me tirar do lugar onde trabalhava. Eu fui convidado para ser o vice do Evandro Agiz Heberle, como eles diziam: eu seria o vice dos sonhos. O Evandro sempre perdia as eleições e na primeira vez que eu fui com ele, nós já ganhamos. Também fui candidato a vereador, mas não fiz uma votação suficiente para entrar na Câmara, consegui 358 votos e fiquei de fora por 14 votos. Nessa época, me desgostei. Acabei ficando como secretário de Turismo, trabalhei com o prefeito Zildo Sippel, uma pessoa maravilhosa e um grande amigo meu. Então, eu acho que devemos ter um princípio, ou seja, uma base. Eu comecei a gostar da política, através das reuniões como apresentador, pois fui muitas vezes cerimonialista de eventos da Famurs. Eu aprendi com o tempo a conviver com o microfone sem ficar nervoso e dominar a comunicação. A minha mãe era professora e diretora de colégio, o meu pai era uma pessoa inteiramente diferenciada, trabalhava em fazenda e gostava do campo. O pai era um comunicador, brincalhão e querido e a mãe era uma gaiteira de mão cheia. Então, eu tenho muita saudade de ambos, gostaria que eles estivessem comigo vendo o meu sucesso.

Como a enchente impactou o município de São Jerônimo?

A enchente atrapalhou um pouco

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

CDP DIREITO PÚBLICO
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



> “Pretendo desenvolver oficinas para essa juventude ter uma ocupação. Uma mente bem ocupada muda inteiramente a criança, pois ela chega cansada em casa, vai fazer seus temas e logo depois dormir”

também a nossa eleição. Inclusive, na minha casa entrou um metro e oitenta centímetros de água, uma coisa inédita. Eu perdi tudo. A maior enchente que São Jerônimo teve foi em 1941, depois em 1967, nós tivemos uma que foi até o Centro, mas como a de maio de 2024 ninguém esperava. Ela foi muito rápida, a água desceu com uma velocidade inédita, porque de uma hora para outra a água estava a dez metros, pegando o pessoal desprevenido. Ela foi arrastando casas, tirando tudo do lugar, mas de alguma maneira, nós não perdemos nenhuma pessoa. Isso foi a mão de Deus. Logo no início, ela deu um baque muito grande, fazendo com que perdêssemos a ação. Depois começaram as arrecadações de colchões e comida. Eu gostaria de agradecer ao Paraná e a Santa Catarina. Esses dois estados foram gigantes, tanto que o pessoal de Santa Catarina, numa cidade chamada Sangão, nos adotou. Eles ficaram uma semana dentro da nossa cidade operando as máquinas, revitalizando e organizando tudo. Várias cidades de Santa Catarina adotaram municípios atingidos pela enchente no Rio Grande do Sul. Hoje, já estamos mais tranquilos em função do apoio dos governos federal e estadual. Agora, nós precisamos melhorar muito mais a situação das pessoas, que estão na Ribeirinha, porque não queremos que esse pessoal fique tão perto do rio. Muitas pessoas não querem sair, os pescadores não gostam de ficar longe da pesca. Então, existem uma série de fatores que devemos lidar e algumas resoluções que devemos tomar, no nosso governo.

Qual a importância da educação para o senhor?

Um dos maiores princípios que acredito é a escola integral, para o aluno almoçar e continuar na escola. Quero investir em escolinhas de futebol e de

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

jiu-jitsu, enfim todo tipo de esporte. Pretendo desenvolver oficinas para essa juventude ter uma ocupação. Uma mente bem ocupada muda inteiramente a criança, pois ela chega cansada em casa, vai fazer seus temas e logo depois dormir. Eu fui professor de escolinha e ganhei diversos campeonatos, fui bicampeão no futebol de salão. Então, nós devemos gostar do que fazemos, para termos um objetivo na vida e princípios. A educação é tudo, tanto a física quanto a cultural.

Como ficou a estrutura do setor de saúde no município de São Jerônimo após a enchente de maio?

O nosso carro-chefe é a saúde, pois nossos médicos são ótimos e a nossa frota também. Temos muita coisa a fazer, mas nós inauguramos mais de seis postos de saúde. Nós temos hoje uma ótima infraestrutura de saúde, os carros pegam o paciente em casa e deixam no hospital, ele faz os exames e depois é levado para casa. Nós possuímos vans que vão até Santa Cruz, para o paciente receber o tratamento oncológico. Em Porto Alegre, nós fazemos todas as rotas. É um trabalho que está sendo muito bem desenvolvido no nosso município. O nosso hospital é maravilhoso, com um pronto-atendimento pago pela prefeitura. Foram montados 250 leitos, totalizando algo em torno de 400 leitos disponíveis. Nós temos uma bela equipe, fizemos uma reunião com eles, para podermos alinhar a partir de janeiro uma nova gestão.

Conte-nos sobre a sua participação na Associação dos Municípios da Região Carbonífera (Asmurc)?

Eu entrei na Asmurc, em 1979, e tenho uma longa história com a Associação dos Municípios da Região Carbonífera. Eu fui secretário-executivo por mais de 20 anos, passando por vários prefeitos. A Asmurc é uma associação muito forte. Ela possui sede na cidade de Arroio dos Ratos. Hoje, nós estamos tentando buscar de novo para compor a associação Eldorado do Sul e Guaíba. Agora, são oito municípios integrantes: Arroio dos Ratos, Barão do Triunfo, Butiá, Charqueadas, General Câmara, Minas do Leão, São Jerônimo e Triunfo. A associação possui uma grande vantagem, pois através de todo um trabalho que existe entre os prefeitos dá para fazer muita coisa em comum para os municípios.

Por que o senhor escolheu o PSDB e como avalia a segunda gestão do governador Eduardo Leite?

Eu tenho uma amizade muito grande com o deputado federal, Lucas Redecker, a deputada estadual, Delegada Nadine, e todo o pessoal do PSDB. O Lucas me convidou para o PSDB, prometendo que me ajudaria na questão da estrada entre São Jerônimo e Arroio dos Ratos, na época, eu era do PDT. Também já estava acenando em função do Evandro me convidar, ele disse que me apoiaria e estaria junto contigo. Teve o convite do próprio governador, Eduardo Leite, juntamente com a Delegada Nadine, enfim várias pessoas queridas me chamaram para o PSDB. Quando assinei a ficha de filiação do partido foi um dos eventos mais concorridos do momento, em torno de 700 pessoas prestigiaram. Estava toda a cúpula do partido, inclusive a presidente do PSDB-RS, a prefeita Paula Mascarenhas, que fez um discurso lindo. Ela me descreveu realmente como eu era, uma pessoa sentimental, que tem emoção, brinca, gosta de criança, é um moleque e, ao mesmo tempo, um bom gestor. Uma das primeiras ligações que recebi, quando ganhamos a eleição, foi a do nosso governador, depois do Lucas, da Delegada Nadine e de toda a cúpula do PSDB. Eu me sinto muito feliz em ser parabenizado por um cidadão da estirpe do Eduardo Leite, acho que ele é um exímio político, pois não desliza nunca e não peca no que faz.

Quais os próximos desafios para São Jerônimo?

Tem coisas na vida da gente que elas assustam, mas existe um fator que ninguém tira de ti, que é a coragem e a vontade de fazer. Eu sempre digo que Deus não dá uma cruz, para quem não consegue carregar, se Ele me colocou nessa situação e sabendo que nós vamos passar por todos esses obstáculos, eu tenho que buscar passá-los. Existem momentos na vida, que tu não podes recuar e muito menos entrar em depressão, pela tua mente. A minha sempre funcionou assim: eu vou conseguir, vencer e chegar lá. Nós temos metas e vamos concretizá-las. Possuímos dinheiro em caixa que o prefeito Evandro Agiz Heberle deixou, hoje a Prefeitura está bem estruturada, pois o nosso gestor deixou a casa em dia. Nós estamos discutindo os detalhes da transição, que não é muito fácil, porque tu tens que mexer em peças, controlar, agradar a todos e ter um trabalho técnico. Eu quero colocar pessoas técnicas, para que nós possamos administrar de forma perfeita. Então, acho que tu tens que te cercar de boas pessoas, para fazer uma boa administração.

Quais as suas considerações finais?

Em primeiro lugar, eu quero agradecer a vocês, eu acho que em qualquer situação que tu estejas na tua vida, se as pessoas lembram de ti é porque têm carinho e gostam de ti. Tenho orgulho de ser o primeiro prefeito a ser entrevistado por ti nesta série do programa, tenho um carinho muito grande pelo Chico Pinheyro, Lúcio Vaz e Milton Mattana. Eu tenho a satisfação de ser um cara bem-humorado, mas acima de tudo agora devo ter um controle maior em função do meu cargo como prefeito. Não deixarei de ser o Julião comunicador, cantor e apresentador, mas eu quero colocar em primeiro lugar o meu município, que está em ordem, dando continuidade ao meu trabalho. Eu quero ser um gestor de dar orgulho, pois é uma grande responsabilidade. Com certeza, o município de São Jerônimo terá um prefeito que ama a sua terra, é parceiro e estará junto da comunidade cada vez mais.

CDP DIREITO PÚBLICO
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.

UM ALIADO DE PESO NA GUERRA CONTRA A DENGUE

Drones agrícolas são usados no combate à dengue nas cidades

Tatiana Roesler / Assessoria de Comunicação

O Rio Grande do Sul está entre os estados com elevado número de letalidade por dengue, sendo os municípios de Novo Hamburgo e São Leopoldo os com maior número de óbitos, respectivamente. Segundo a previsão do Ministério da Saúde, a doença pode atingir 4,9 milhões de pessoas em 2024. A tecnologia é uma grande aliada no combate ao mosquito. Os drones agrícolas permitem a aplicação de inseticida em áreas de difícil acesso, como telhados, lajes e terrenos baldios, garantindo uma cobertura ampla e eficaz. A aplicação é delimitada por GPS e o produto tem a capacidade de permanecer ativo na superfície por 60 a 90 dias, reduzindo drasticamente os focos do mosquito Aedes Aegypti.

De acordo com o diretor da BASE Agro, empresa que presta serviço com uso de drones agrícolas, Leonardo Henke, a recomendação da Vigilância Sanitária é que 30% da área dos municípios sejam pulverizadas para reduzir os focos de dengue. “O drone agrícola faz o efeito da chuva pulverizando todos os locais, até os mais restritos como construções paralisadas ou abandonadas, áreas industriais e condomínios de chácaras e, principalmente locais de denúncias onde há recusa de moradores para o acesso do agente”, revela Henke. “É um dispositivo sustentável e utiliza produtos que não oferecem risco à saúde humana e animal”.

A pulverização contra a dengue com drones no Brasil já é uma realidade, nos estados da Bahia, São Paulo, Minas Gerais e Santa Catarina, os drones estão sendo utilizados no processo de controle da epidemia com muito sucesso. “Em fevereiro fizemos um piloto no Bairro Pinheirinho, na cidade de Chapecó (SC) e os resultados já foram avaliados com grande redução nos casos da doença”, revela Henke. “Os equipamentos usados são Drones DJI e em cinco dias é possível cobrir uma área de quase 1000 hectares”.

A BASE Agro surgiu em 2022 e tem sede na cidade de Cachoeirinha, computando nesse período mais de 5.000 hectares de áreas agrícolas pulverizadas.

DIVULGAÇÃO



NA MIRA DO DRONE
A pulverização contra a dengue com drones no Brasil já é uma realidade, nos estados da Bahia, São Paulo, Minas Gerais e Santa Catarina, os drones estão sendo utilizados no processo de controle da epidemia com muito sucesso. A recomendação da Vigilância Sanitária é que 30% da área dos municípios sejam pulverizadas para reduzir os focos de dengue

Para mais informações, entre em contato com a BASE Agro pelo Telefone (51) 99364-0319 ou pelo e-mail contato@baseagro.com.br.



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

EM EVIDÊNCIA NA TV

TIAGO SIMON

Titular na Secretaria Extraordinária do Trabalho e Qualificação Profissional de Porto Alegre

Entrevista: Patrícia Cruz e Cláudio Andrade

CDP DIREITO PÚBLICO
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.

Nas eleições de 2014, ele foi eleito como deputado estadual da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul e reeleito para um segundo mandato nas eleições de 2018. No Parlamento gaúcho, presidiu as Comissões de Economia, Educação, Ética e Constituição e Justiça. Também presidiu o MDB de Porto Alegre, em 2020, quando aconteceu a primeira eleição de Sebastião Melo, na Prefeitura da Capital gaúcha. No âmbito municipal, atuou na presidência da Fundação de Assistência Social e Cidadania (FASC) e, posteriormente, assumiu a Secretaria Extraordinária do Trabalho e Qualificação Profissional, ocupação que permanece até hoje. O programa Em Evidência na TV teve o orgulho e o prazer de entrevistar o secretário Tiago Simon. Confira a seguir, alguns trechos desta entrevista

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



O que te levou a cursar Direito e fazer uma especialização em Gestão Empresarial?

O Direito, obviamente, teve uma influência do meu pai. Antes dele ingressar na carreira política, era advogado criminalista, fez grandes júris e era uma pessoa que se notabilizou pela sua capacidade de oratória. O meu pai influenciou todo aquele anseio por justiça e pela defesa, principalmente das pessoas mais perseguidas. Ele teve uma atuação importante, inclusive, como deputado na defesa de perseguidos políticos. Então, isso influenciou bem mais do que uma perspectiva financeira. Na sequência, eu acabei migrando para o setor empresarial. Nesse momento, eu também senti a importância de ter um fundamento na área de gestão, que te prepara com uma capacidade administrativa e de liderança executiva muito importante. A Fundação Getúlio Vargas tem um know-how nessa parte de gestão muito impressionante. Então, ali nós tivemos todos os fundamentos da gestão financeira, custo, logística e marketing. Isso realmente foi muito importante para compor a minha visão de negócios, mas também da atuação política.

Como a influência do seu pai, o ex-senador Pedro Simon, foi influente para o senhor entrar na política?

No caso da política, isso foi mais forte, porque nós vivemos momentos muito difíceis no Brasil, de autori-

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

tarismo, perseguição e cerceamento da liberdade. E naqueles momentos, a figura do deputado Pedro Simon se levantava como uma voz em defesa da democracia, da liberdade, pela instituição do Estado Democrático de Direito e, principalmente, com uma capacidade política de negociar de uma maneira harmônica. O meu pai é uma inspiração para várias gerações de políticos, aqui no MDB de Porto Alegre, no interior do RS e no Brasil inteiro. Então, pude acompanhar de perto essa luta por transformação, que foi realmente a marca da vida dele, sempre foi uma pessoa indignada, se posicionando de maneira muito forte contra a impunidade. Os mandatos dele foram fortemente posicionados contra a corrupção, justamente para ver o Brasil passado a limpo.

O senhor presidiu as principais Comissões da ALRS, como a de Economia, Educação, Ética e Constituição e Justiça. Quais foram as principais pautas tratadas na época?



> “... para promover o avanço social e a competitividade. Enquanto aqui no Brasil, não, é uma esquerda muito atrasada. Estão trabalhando nessa luta da justiça social, do anticapitalismo, da opressão, do identitarismo, que é um viés ideológico, são todos elementos que trabalham fundamentalmente a divisão social”

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), na verdade, ela pauta todos os projetos, ou seja, todas as proposições legislativas necessariamente passam pelo crivo desta Comissão, que faz a análise de constitucionalidade e juridicidade. Nós tivemos grandes projetos que passaram na época, como a reforma do Estado, na gestão do governador Ivo Sartori. Eu tive a oportunidade de presidir duas vezes a CCJ, que é a Comissão mais importante da Casa. Na Comissão de Educação também foi possível fazer debates importantes. Houve uma vez, em que nós trouxemos a secretária de Educação de Feliz e que já tinha composto a diretoria da Seduc. Feliz era o município do país que tinha o menor índice de analfabetismo, ou seja, toda a população praticamente era alfabetizada. Nós fomos entender o porquê. Percebemos que havia elementos de política pública, qualidade da infraestrutura escolar, formação dos professores e metodologias, tudo

CDP DIREITO PÚBLICO
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.

isso era muito importante. Mas o elemento chave, que levou a esse índice fantástico, foi justamente a cultura do povo. A imigração alemã, desde os primórdios da fundação daquela comunidade, tinha o chamado, não havia escolas formais ainda, mas os mais antigos tinham uma profunda consciência da sua responsabilidade social de ensinar a população. Então, aquilo forjava uma cultura social. E esse era o elemento propulsor que alavancava. Foram muitas experiências extremamente interessantes, discutimos sobre as hidrovias também. A pauta era justamente a revitalização da rede hidroviária do nosso estado, porque nós gastamos muitos recursos para transportar algumas distâncias de caminhão, que seria infinitamente mais barato por via hidroviária. E, para isso seria apenas necessário fazer o desassoreamento. Nós nem pensávamos naquele momento numa enchente daquelas proporções, mas o desassoreamento era absolutamente necessário, enfim fizemos vários movimentos, infelizmente naquele momento a Justiça não permitiu. Essa é a importância do papel do parlamentar, que precisa representar o povo no sentido de entender as suas necessidades sociais de serviços públicos, da saúde e educação, que são situações tão graves que acontecem hoje no Brasil. Ele precisa também ter uma visão integrada sobre o que emperra o desenvolvimento do Estado. Então, graças a Deus, neste nosso mandato podemos pautar muito, com uma visão de reforma e modernização, que buscasse o desenvolvimento.



Como parlamentar, o senhor também atuou na área da anticorrupção e da alimentação?

Tive a honra de poder aprovar muitas leis relevantes para o Estado. Uma delas foi a Lei Anticorrupção, que foi a regulamentação de uma legislação federal na linha do pacote anticrime, que buscava justamente fazer o endurecimento das penas contra crimes de improbidade contra o patrimônio público na esfera administrativa. Quer dizer que a partir do momento em que o Estado regulamenta e aprova uma legislação anticorrupção, ele pode administrativamente criar uma comissão processante e imputar 50 a 60 milhões de reais, sem a necessidade de ir para a Justiça e demorar 11 anos. Essa é uma legislação que vem de países avançados e que facilita imensamente, tem o acordo de leniência, semelhante ao acordo de delação premiada, e trabalha com a desconsideração da pessoa jurídica, que hoje vem sendo muito eficaz dentro desse processo. Realmente, foi um avanço muito importante para o combate da corrupção de maneira

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

efetiva aqui no nosso Estado. Foi um movimento que teve o apoio significativo da OAB/RS, Ministério Público e Procuradoria-Geral, que foram juntos até a Assembleia, falar com o presidente da ALRS, conseguindo um consenso. Outra lei que eu faço questão de salientar, foi a Lei da Alimentação Saudável, uma iniciativa da minha esposa, que é nutricionista. Junto com o Conselho de Nutrição, nós começamos a entender que havia um avanço muito significativo em relação à obesidade infantil. E outras comorbidades em função da má alimentação, ou seja, a qualidade alimentar é cada vez pior. Então, nós aprovamos uma legislação que teve muita resistência da indústria. Mas conseguimos discutir essas questões e todas as escolas públicas e privadas do RS receberam a restrição de comercializar, nas suas cantinas, alimentos nocivos à saúde, industrializados e ultraprocessados. No caso da escola pública, que é 82% das matrículas, o próprio Estado investe re-

CDP DIREITO PÚBLICO
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.

cursos na merenda escolar, cada vez mais nutricional, com a própria agricultura familiar. Então, isso foi realmente uma grande vitória, porque os impactos no sistema de saúde são muito grandes. E, ao mesmo tempo, iniciamos toda uma pedagogia da alimentação saudável. Então, foi outra coisa muito legal, que eu fiquei muito feliz.

Conte-nos sobre os principais desafios no período de presidência da Fundação de Assistência Social e Cidadania (FASC).

Foi uma experiência muito marcante, eu realmente pude ter dimensão de uma grande estrutura de assistência social. A FASC possui vários serviços voltados para o bem-estar das crianças, como a recém-nascida, que os pais foram craqueiros e ela tem que ser colocada num abrigo ou nas casas-lares. Então, o Estado tem que organizar uma família substituta e pais sociais. Todo o trabalho dos CRAS e dos CREAS, que são órgãos territorializados, que fazem a referência de todas as necessidades sociais. Muitas vezes é o caso de insegurança alimentar ou de abandono de idosos, ou seja, de todas as carências. Nós temos um quadro social muito complexo, pessoas que já foram tão machucadas e estão numa situação de miserabilidade, que precisam realmente de uma assistência.

O senhor está agora na Secretaria Extraordinária do Trabalho e Qualificação Profissional (SMTQ), em Porto Alegre. Qual é o principal foco da pasta recém-criada?

Na verdade, nós temos dois focos fundamentais, o primeiro é justamente a promoção da empregabilidade e de melhores condições para o mercado de trabalho. E, no segundo plano, nós temos a questão da qualificação, o desenvolvimento das competências, habilidades comportamentais e técnicas, que possam efetivamente desenvolver a condição desse trabalhador para que ele tenha mais capacidade de construir a sua carreira e vida. Então, dentro da ótica do mercado de trabalho, nós investimos mais fortemente nos Feirões de Emprego, trazendo muitos palestrantes de todas as entidades empresariais, o Sistema S e as Universidades. Aproximamos os profissionais de Recursos Humanos, mais qualificados para fomentar essa população, que é bastante sofrida e está numa situação muitas vezes difícil. Ao mesmo tempo, trazemos contratantes *in loco* para fomentar essa questão da empregabilidade e facilitar a contratação. Então, esses feirões acontecem com esse objetivo e eles também estão se descentralizando. Nós fizemos um na Restinga, muito interessante, que foram 800 pessoas querendo trabalhar. Procuramos priorizar empresas da Restinga, porque o objetivo é que a pessoa trabalhe perto de casa.

Qual a sua opinião sobre os abusos do Supremo Tribunal Federal (STF)?

Eu acho que existem dois tipos de opiniões nesse momento, tem uns que pensam que o STF está abusando e outros que estão se beneficiando. Na verdade, me parece muito claro que vivemos um regime de abuso do Poder Judiciário sem paralelo na história do Brasil, tivemos uma ditadura do Poder Executivo e, hoje, vivemos talvez não seja uma ditadura, mas vivemos um abuso sem precedentes por parte do Poder Judiciário, com decisões monocráticas em temas de ampla repercussão política e econômica, algo absolutamente inexistente no ordenamento jurídico das Supremas Cortes em nível mundial. O pior é que nós fazemos uma leitura muito clara que existe um posicionamento muito nítido em relação a um ativismo judiciário bastante seletivo, que persegue os inimigos políticos. Esse grupo dominante quer calar e cercear. O caminho é tentar tirar a voz cerceando as Redes Sociais.

Que prejuízo a polarização traz para o debate político?

Nós tivemos a infelicidade de ter um partido de esquerda, que não só no Brasil, mas em toda a América Latina, possui orientação marxista. E, consequentemente, é um partido que está atrelado aos sindicatos e a uma visão estatizante do mundo. Infelizmente, essa visão política da ideologia esquerdista é arcaica. A esquerda europeia e a própria americana, são uma esquerda social-democrata, que sabe construir as reformas necessárias para modernizar a gestão do Estado, para promover o avanço social e a competitividade. Enquanto aqui no Brasil, não, é uma esquerda muito atrasada. Estão trabalhando nessa luta da justiça social, do anticapitalismo, da opressão, do identitarismo, que é um viés ideológico, são todos elementos que trabalham fundamentalmente a divisão social. Então, eu vejo que essa é a gênese de uma polarização, porque surgiu outro grupo como uma contraposição a esse movimento ideológico. Eu acho muito importante que possamos construir um ambiente mais oxigenado e que realmente reduza a temperatura, porque está difícil.

Quais são as suas considerações finais?

Eu tive essa honra imensa de participar nesses quase dois anos do governo do prefeito Sebastião Melo. Vejo primeiro uma capacidade de liderança muito forte no sentido de buscar o bem comum. Porto Alegre possui imensos potenciais. Aliás, foi uma lástima muito grande essa enchente, toda a destruição que ocorreu, porque a Capital gaúcha vinha num processo de mudança, transformação e crescimento, com o ecossistema de inovação, o South Summit e várias situações. Este é um momento estratégico, nós realmente vamos precisar ter a capacidade de nos articularmos como sociedade civil, Prefeitura, Estado, União, Universidade, Imprensa e caminhar na mesma direção. Acho que isso é fundamental. A resiliência e a retomada que eu estou vendo é impressionante. ■

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

EM EVIDÊNCIA NA TV

ALEXANDRE DIONELLO

Presidente eleito da APMPA

Entrevista: Patrícia Cruz e Cláudio Andrade

CDP DIREITO PÚBLICO
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.

Recentemente, o programa em Evidência na TV entrevistou Alexandre Dionello. Há 22 anos, ele é procurador municipal de Porto Alegre. Possui formação em Direito Tributário, Financeiro e Econômico pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, e em Direito Digital, pela Fundação Escola do Ministério Público. Além deste belo currículo, Dionello é o presidente eleito da poderosa Associação dos Procuradores do Município de Porto Alegre (APMPA). Confira a seguir, alguns trechos desta entrevista.

Qual é a função de um procurador municipal?

O procurador municipal faz a representação do município em juízo, defendendo no contencioso judicial, tanto em ações interpostas pelo município, quanto em ações propostas contra ele. Outro aspecto do nosso cargo é o assessoramento e a consultoria jurídica dos gestores públicos. A Procuradoria está inserida em todo esse contexto para garantir a legalidade dos atos administrativos da Administração Pública. Então, realizamos um trabalho que muitas vezes é preventivo e proativo na condução das políticas públicas.

Como é atuar na sua carreira e ser uma liderança dos procuradores municipais?

Eu ingressei no município de Porto Alegre por concurso público, em 2002, na Procuradoria. Logo que entramos não temos a noção e nem o preparo para o embate, que tu vais receber ou para as demandas que terás que dar conta no dia a dia. Então, tu tens que contar com os teus colegas basicamente. O que pretendemos no trabalho associativo, é dar esse suporte para eles, como um ambiente amigável para a troca de ideias e das dores do trabalho. Nesse período de 22 anos, passamos por vários governos e diversas gestões, com problemas de toda a ordem. Se não fosse a Associação, talvez não tivéssemos o amadurecimento institucional como Procuradoria-Geral do Município (PGM), que temos hoje. Eu já fui vice-presidente em outras ocasiões e o bacana de tudo isso é que não existe a questão ideológica, ou seja, o pensamento político partidário fica de lado. O interesse é da classe, permeado pelo interesse público.

Há quanto tempo existe a Associação dos Procuradores do Município de Porto Alegre (APMPA)?

A Associação foi fundada em 4 de junho de 1986 e possui uma ligação muito forte com a Associação Nacional dos

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



INSCREVA-SE @revistaemevidencia

Procuradores Municipais (ANPM), que surgiu aqui em Porto Alegre, também. As nossas dificuldades, angústias, dores e objetivos, enfim, o nosso trabalho é praticamente igual em todos os municípios do Brasil.

Existem procuradores em todos os municípios?

Porto Alegre possui uma grande estrutura, assim como os municípios maiores. Por necessidade, eles têm uma Procuradoria constituída, porque a demanda dos órgãos de controle e a própria segurança da gestão pública exigem. Para constituir uma Procuradoria no município é necessário que o prefeito apresente um Projeto de Lei, para o Legislativo, requisitando a instituição do órgão, com procuradores concursados, porque isso dá lisura no trâmite da política pública. Existem municípios pequenos que possuem Procuradoria e tantos outros, até maiores, que não. É uma economia para o erário, criar uma Procuradoria, porque com a legalidade dos atos, evita-se o desperdício de recursos e erros, gerando assim uma eficiência maior para a administração. Tem uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) tramitando sobre isso que deu muito o que falar, que é a PEC 28/2023. Ela já vem de um processo muito antigo de constitucionalização da carreira, ou seja, colocar a carreira de procurador municipal na Constituição e com isso estimular que os municípios instituam as suas Procuradorias também. Nós sabemos da dificuldade que os municípios têm entre si, que é problemático mudar uma realidade de um dia para o outro. Nós trabalhamos com essa situação e tentamos usar os argumentos para que a questão política realmente fique de lado, pois é uma atuação eminentemente técnica. Quando eu fui convidado para ser chefe da equipe de Licitações e Contratos da Procuradoria, foi extremamente difícil, porque trabalhar com as licitações de contratos numa cidade como Porto Alegre possui uma responsabilidade que é imensa, são muitos contratos de grandes montantes e os problemas são proporcionais ao volume dos deles. Nessa época, eu enfrentei as obras da Copa, que foram complicadas no Brasil inteiro. Eu lembro de reuniões com o Tribunal de Contas, onde tinham 14 auditores e apenas dois Procuradores dando explicação. Nós chegávamos no limite, onde dizíamos que a partir de então estas eram questões de Engenharia Civil. Nós não tínhamos como dar o subsídio ou as respostas. Em suma, a Administração Pública é difícil muitas vezes. Eu acho que a regra é que exista sempre a boa-fé do gestor e todo o quadro que está trabalhando, mas temos muitos ritos a serem obedecidos e muitas questões que podem suscitar dúvidas e quando elas são levantadas temos que parar tudo, para verificarmos o assunto.



Qualquer cidadão pode mover uma ação contra o município?

Existem muitos casos disso, porque o município está totalmente envolvido na vida do cidadão. A União é uma abstração e o Estado da mesma forma. A vida acontece mesmo na cidade, o que tu enxergas é o município, onde a pessoa pode atravessar a rua e, daqui a pouco, pisar num buraco e quebrar uma perna. A culpa é do município,

CDP DIREITO PÚBLICO
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA





> (...) vamos ter que nos adaptar a Reforma Tributária obrigatoriamente. Basicamente ela muda a relação com os impostos de consumo, então, o nosso Imposto sobre Serviços (ISS), que é municipal, vai existir até 2033. Tem muita gente falando a favor, que é importante, porque vai unificar as coisas no Brasil inteiro, acabando com a guerra fiscal

que não cuidou da rua. Aquela pessoa tranquilamente pode ajuizar uma ação de indenização contra o município, inclusive, já fui chefe da Procuradoria de Indenizações da PGM. Nós cuidávamos desse tipo de ação, do cidadão comum que se machucou, precisando de um atendimento. Ele pode ajuizar uma ação, porque foi para o Hospital Pronto Socorro e não pode trabalhar depois ou ficou com sequela daquele tombo.

Quando passamos pela pandemia e na situação da enchente houve mais trabalho para a PGM?

Sim, gerou mais trabalho, porque tudo, com ou sem licitação, tem que possuir um parecer de um procurador. Então, ele deve dar conta da política, para fazer acontecer a cidade. Na questão da pandemia, todo mundo sofreu junto, o mundo inteiro, mas em Porto Alegre houve muitos aproveitadores e oportunistas querendo vender, para a Administração Pública, soluções mágicas e rápidas. E, o pessoal no afã de ajudar e no temor é lógico, queria comprar respiradores que ninguém sabia se funcionava e eram caríssimos. Mas atuamos com muito cuidado bloqueando, algumas coisas que depois se mostraram ineficientes, assim zelando pelo erário da melhor maneira possível. A minha bandeira é o serviço público, que é independente do gestor que for. Eu jamais vou atrapalhar, porque eu penso ideologicamente diferente, nem vou resolver o problema por uma questão política.

Anteriormente, comentamos sobre a constitucionalização da carreira a PEC 28/2023. Qual foi o trâmite desta Proposta de Emenda à Constituição?

Essa discussão começou em 2002, quando se queria incluir os procuradores dos municípios no artigo 132, da Constituição Federal, onde está a Advocacia Pública. Na época da promulgação da Constituição, provavelmente, por questões políticas das diferenças entre os municípios ou da falta de representação municipal, os procuradores ficaram de fora do artigo132. Só que a responsabilidade e a investidura por concurso público, é uma consequência lógica da interpretação do nosso sistema jurídico de que os procuradores também estão inseridos na Advoca-

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



> “Outro aspecto do nosso cargo é o assessoramento e a consultoria jurídica dos gestores públicos. A Procuradoria está inserida em todo esse contexto para garantir a legalidade dos atos administrativos da Administração Pública”

cia Pública. Depois de vários julgados do STF, em nível constitucional, já foi consolidado, ou seja, isso já é certo juridicamente, portanto, foi superado todos os entraves. Por isso, existe essa Proposta de Emenda para promover a inserção da expressão procuradores municipais, na Advocacia Pública. Anteriormente, era a PEC 153, que depois se transformou em PEC 17 e que caducou pelo tempo que ela ficou em tramitação no Congresso. Agora, em 2023, por uma atuação muito forte da ANPM, com a nossa atuação junto e com os demais colegas do Brasil inteiro, que se engajaram nesse movimento. Nós conseguimos que o Senado propusesse a PEC 28/2023, que promove essa inserção dos procuradores na Constituição por uma questão bem pragmática. Sabendo das dificuldades dos municípios menores em instituir a suas Procuradorias foi estabelecido um corte populacional na Proposta de Emenda à Constituição, para os municípios que tenham mais de 60.000 habitantes são obrigados a instituir a Procuradoria legalmente constituída. Portanto, abaixo deste patamar, quem já possui o órgão constituído tem que manter e os que não possuem não é uma obrigação. Ela já foi aprovada, recentemente, na Comissão de Constituição e Justiça do Senado, portanto, está pronta para ir a Plenário. Depois vai para a Câmara Federal e depois de tramitar, pode ser aprovada nesse âmbito também.

Como foi receber da OAB/RS, a Comenda Oswaldo Vergara?

O pessoal está brincando comigo na Procuradoria, que agora vão ter que me chamar de comendador. Isso foi uma surpresa também para mim, porque uma Comenda dessa envergadura é a maior honraria que a Ordem gaúcha concede aos advogados. Assim, como consta no ofício que eu recebi, informando que eu estaria sendo agraciado com esse título. Enfim, muito me honra, porque não esperamos esse tipo de coisa. Nós trabalhamos, porque está na nossa veia e acabamos nos envolvendo e representando os colegas na questão associativa. Eu acho que isso foi o grande o condutor dessa Comenda, para que eu viesse a ser indicado.

Para concluirmos, qual a sua opinião sobre a Reforma Tributária?

É uma dor de cabeça para os prefeitos e gestores em geral, porque a Reforma traz uma maior centralização de poder em termos de arrecadação para a União e os municípios continuam tendo que dar conta daquela demanda que bate na porta. A situação do pires na mão existe, sabemos de muitos municípios que se emanciparam de outros maiores e que não possuem toda a estrutura, com o custo administrativo. Portanto, acabam dependendo da União. Com a criação do Imposto sobre Valor Agregado (IVA), ele vai englobar cinco tributos, três federais, um estadual e outro municipal. Ele une Pis, Cofins e IPI, junto com o ICMS e o ISS, sendo que é a União quem vai coordenar. Isso, está gerando até problemas. Mas, vamos ter que nos adaptar a Reforma Tributária obrigatoriamente. Basicamente, ela muda a relação com os impostos de consumo, então, o nosso Imposto sobre Serviços (ISS), que é municipal, vai existir até 2033. Tem muita gente falando a favor, que é importante, porque vai unificar as coisas no Brasil inteiro, acabando com a guerra fiscal. Mas, também, tem a questão das isenções que já estão previstas para alguns setores tipo, como o transporte. Elas vão ter que ser pagas por outros setores, porque senão será uma renúncia de receita. Isso, vai onerar para algumas empresas, alguns produtos vão ficar fora da tributação e outros terão uma tributação reduzida por integrarem a cesta básica. Enfim, é uma discussão para ver quais produtos são esses e isso ficará para uma regulamentação posterior. “Não existe almoço grátis”, segundo o dito popular. Eu falo disso com alguma propriedade, porque hoje sou procurador-chefe da Procuradoria da Dívida Ativa de Porto Alegre. É um assunto muito extenso, sobre a cobrança de tributos, em Porto Alegre, ainda mais com as dificuldades que possuímos. ■

CDP DIREITO PÚBLICO
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.

OS 400 ANOS DA ENTRADA DOS PADRES JESUÍTAS NO RIO GRANDE DO SUL

Comemoração dos 400 anos da maior experiência de evangelização da Igreja Católica nas terras hoje ocupadas pelo Estado do Rio Grande do Sul

Ascom/AMM

Uma experiência ímpar na história da humanidade foi desenvolvida pelos Jesuítas junto aos Guaranis do Sul da América ao longo de quase dois séculos (início dos anos 1600 até 1773), algo jamais vivido e que foi construído baseado na interação com a cultura local onde foi se adaptando com os costumes milenares dos povos nativos. O resultado dessa experiência única, com um grupo significativo de Guaranis, é que se pode conhecer quando se visita às Missões, significados que vão além das pedras das estruturas dos atuais sítios arqueológicos.

Enquanto na Europa havia discussões sobre os aspectos da essência do Cristianismo, dentro das estruturas das Igrejas, gerados pelo movimento da Reforma e Contrarreforma, na América pós-descobrimento havia a preocupação com a forma de tratar os indígenas conquistados, protegendo-os da escravidão e dos abusos, os Jesuítas desenvolvem um

AMM



O BERÇO DO RIO GRANDE

As Missões Jesuíticas, um dos postais do Rio Grande do Sul, é até hoje considerado um modelo de sociedade onde a dignidade humana foi priorizada, principalmente, através da fundamentação na espiritualidade cristã

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

sistema inédito sob o formato legal da estrutura das Reduções que permitiu criar uma nova forma organizacional de vida dentro do conceito de evangelização da época que foi considerado pelos principais pensadores europeus como a única experiência na história da humanidade onde se viveu o verdadeiro pensamento cristão, chamado de Cristianismo Feliz.

Nesse espírito da essência do ensinamento cristão se vivia em uma comunidade onde o poder era exercido pelos eleitos, todos trabalhavam, com distribuição de tarefas em função das habilidades, distribuição de alimentos para todas as famílias, havia rotinas de trabalho e descanso bem definidas, oficinas que produziam praticamente tudo o que se necessitavam (ferramentas, roupas, carroças, móveis, arte sacra e muito mais). Organizações praticamente autossuficientes, as viúvas, idosos e órfãos eram amparados pela coletividade, moradias dignas para todos, armazéns de alimentos para a coletividade, além de um sistema de proteção e ordem mantido pela própria comunidade, preocupações com a educação formal e a formação cristã (evangelização) de todos.

Portanto, nas comunidades missioneiras o estilo de vida era bem regrado e "vigiado" pelos Jesuítas, normalmente dois por redução, evitando assim vícios e outras más condutas. Esse controle, igualdade nos tratamentos, ausência de corrupção (não havia a circulação de dinheiro ou metais preciosos entre os Guaranis) e a estabilidade tanto no fornecimento da alimentação como na proteção com os perigos externos assegurava um modo de vida muito pacífico e tranquilo para os povos reduzidos, adicionado à vivência na fé cristã propiciou a denominação da experiência do "Cristianismo Feliz".

Desta forma, quando se visita os sítios arqueológicos há muito mais que as estruturas em pedras que restam para serem contempladas, mas sim o entendimento que nesses ambientes viveram por um período superior a 150 anos uma comunidade que praticou um novo modelo de vida autossustentável e de cooperação ainda não conhecido na humanidade, onde reinava a harmonia, paz, trabalho comunitário e a cooperação.

A visita às Missões e o conhecimento da sua história nos permite sonhar com um mundo onde todos trabalhem para produzir o sustento, não tenhamos fome, haja harmonia, amor ao próximo e não tenha corrupção.

EVENTOS E INTEGRAÇÃO – CULTURA E TURISMO

O turismo como fonte de geração de oportunidades e promoção da cultura regional, será evidenciado neste período, com atividades de promoção do roteiro, que integra os países do Mercosul, já reconhecido, o Caminho das Missões, além de espaços que serão colocados à disposição das regiões, para o fortalecimento de novos roteiros integrados e o conhecimento da riqueza da cultura regional, que conta desde a evangelização do povo guarani e como foi esse trabalho nas reduções e como estão hoje as aldeias remanescentes, usos e costumes, serão vividos como experiências para todos que estiverem participando das atividades.

Seminários, rodas de conversa, exposições, troca de experiências e demonstrações do que foi e é vivenciado nas Missões, serão a fonte inspiradora para o planejamento das atividades que antecedem ao ano de 2026, haverá uma grande preparação com celebrações religiosas, para que todos se identifiquem com a energia que só se encontra nas Missões.

Todos os eventos planejados, passarão pelas regiões, como um grande chamamento, para que o Rio Grande do Sul e os países vizinhos, possam estar aqui nas Missões, para conhecer e reconhecer onde nasceu nosso estado. ■

PAPA FRANCISCO É CONVIDADO PARA AS COMEMORAÇÕES DOS 400 ANOS DAS MISSÕES JESUÍTICAS

AMM



As comemorações dos 400 anos da chegada das Missões Jesuíticas ao Brasil podem contar com a presença do Papa Francisco. O convite foi realizado durante audiência geral no Vaticano, no mês de abril deste ano, pelo governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, que estava acompanhado de diversas lideranças integrantes da missão internacional.

CDP DIREITO PÚBLICO
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.

GOVERNADOR EDUARDO LEITE GARANTE R$ 40 MILHÕES PARA QUALIFICAR A REGIÃO

Investimento será uma das ações em comemoração aos 400 anos das Missões Jesuíticas

Izabél Cristina Ribas

Os 400 anos das Missões Jesuíticas no Rio Grande do Sul, que se completam em 2026, serão, já a partir do ano que vem, mote de um programa de investimentos na Região das Missões para fomentar o turismo, a cultura e o desenvolvimento econômico locais. A confirmação foi feita pelo governador Eduardo Leite a um grupo de prefeitos missioneiros em encontro no Palácio Piratini, na noite de 23 de outubro.

A comitiva foi liderada pelo presidente da Associação dos Municípios das Missões (AMM), Sidney Brondani, prefeito de São Luiz Gonzaga, e pelo deputado estadual Eduardo Loureiro. A reunião também teve a participação dos secretários de Logística e Transportes, Juvir Costella, de Desenvolvimento Econômico, Ernani Polo, e da Cultura, Beatriz Araújo.

Conforme o governador do RS, Eduardo Leite, são investimentos em diversas áreas, listados a partir de um estudo da AMM com assessoria técnica do pesquisador Álvaro Theisen. Até o final do ano, todos os projetos serão acertados

GUSTAVO MANSUR



GARANTIA DE SUCESSO NA PARCERIA
Conforme o governador do RS, Eduardo Leite, são investimentos em diversas áreas, listados a partir de um estudo da AMM

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

ASSEMBLEIA DA AMM NA FAMURS

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS ALRS



PRESTÍGIO
Lideranças estaduais e federais participaram do evento. Na foto, presidente da ALRS, Adolfo Brito, palestrando durante evento

A Assembleia Extraordinária da AMM, foi realizada dias 23 e 24 de outubro, na sede da Famurs, buscou debater questões de interesse dos gestores, como a melhoria e qualificação da água e do saneamento básico dos municípios, e o andamento de projetos importantes para as Missões, como turismo, infraestrutura, obras e melhorias e a ponte internacional Porto Xavier/ San Javier. Ainda, a legislação municipal, e a prestação de contas dos gestores na atual administração dos municípios, com base na Lei de Responsabilidade Fiscal, também estiveram em pauta.

com os municípios, e os respectivos convênios assinados. "Faremos um programa para contemplar a realização de iniciativas em diversas frentes nos municípios missioneiros, para alavancar o potencial da região neste momento tão importante. As Missões são símbolo do nosso Estado, e daremos todo o apoio para uma celebração à altura desse legado", afirmou o governador.

O Gabinete de Projetos Especiais, liderado pelo vice-governador Gabriel Souza, já está estudando uma série de projetos que integram uma lista apresentada pelos prefeitos da região. O conjunto de demandas reúne iniciativas que somam cerca de R$ 60 milhões em investimentos. As avaliações preliminares apontam que ao menos R$ 40 milhões desses projetos têm potencial e viabilidade para se concretizarem. "Vamos qualificar a região nos aspectos turístico, cultural, de infraestrutura rodoviária, social, econômico e educacional", garantiu o vice-governador Gabriel Souza, responsável por coordenar os projetos entre as diversas Secretarias do Estado.

"Agradecemos muito o apoio do governo do estado, o anúncio deste recurso irá contemplar importantes projetos para o desenvolvimento dos municípios missioneiros, oportunizando investimentos em áreas fundamentais para o crescimento da região, a geração de renda em nossas comunidades e a qualificação da infraestrutura local", festejou o presidente da AMM, prefeito Sidney Brondani.

"Nosso governo é municipalista, e seguiremos ao lado dos prefeitos das Missões para celebrar esse importante marco da história do nosso Rio Grande", finalizou o governador.

AS AÇÕES

Entre as ações previstas estão a requalificação dos atrativos turísticos, a implantação de novos museus e centros de interpretação das Reduções, a qualificação do artesanato e das aldeias Guarani, a implantação de projetos educacionais com o tema dos 400 anos e a melhoria de rodovias, trevos e acessos municipais, além de shows e divulgação da região em todo o Brasil, como forma de atrair mais turistas.

CDP DIREITO PÚBLICO
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.

PROJETO MISSÕES PELA VIDA FORTALECE A REDE DE PROTEÇÃO AOS JOVENS MISSIONEIROS

Projeto Missões pela Vida promove arte e educação para a proteção da juventude contra riscos sociais

Izabél Cristina Ribas

ASCOM/AMM



GUERREIRAS DO BEM

Há mais de duas décadas, a região missioneira vivencia uma experiência de valorização de vida que se tornou modelo para outras regiões. Direcionado a crianças e jovens, o projeto Missões pela Vida aborda temas de interesse na formação do indivíduo

O Projeto Missões Pela Vida foi criado e é realizado sob a organização e orientação das primeiras-damas e vice-prefeitas da AMM – Associação dos Municípios das Missões. Envolve comunidades, escolas e famílias, em conjunto com as Secretarias Municipais de Assistência Social, Saúde e de Educação dos 27 municípios missioneiros.

O projeto tem como propósito trabalhar com a conscientização da população, através das mais diversas expressões culturais, abordando a prevenção ao uso de drogas, crimes na internet, violência e bullyng, entre outros temas, com a finalidade de proporcionar a crianças e jovens o conhecimento sobre a realidade social e a empatia, para que assim reflitam sobre a importância de se integrar com a sociedade em que vivem. O projeto busca, também, prevenir os abusos e afastar os jovens do risco social, fortalecendo, pela arte, os vínculos familiares e a vida em sociedade e comunidade.

Considerando a importância que a arte representa para a vivência escolar, nesse caso mais especificamente a música, o teatro, a dança, e percebendo a importância de oportunizar aos educandos a expressarem seus sentimentos e emoções por meio da expressão artística, os organizadores pensaram em um Festival, que favoreça este espaço de expressão artístico-cultural e emocional bem como a exteriorização de suas habilidades cognitivas, dando a crianças e jovens a possibilidade de aumentar a criatividade e autoimagem.

DROGAS

O cigarro eletrônico e seu efeito prejudicial à saúde são o tema do Festival de Teatro que o Missões pela Vida promove este ano de 2024. O tema, direcionado ao combate ao uso de cigarros eletrônicos, leva em conta os problemas que ele causa ao organismo.

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

COMPANHIAS AÉREAS DESTACAM O DESTINO MISSÕES

A promoção do destino turístico virou tema, inclusive, das principais operadoras de voos comerciais para a região

Ascom/Amm

DIVULGAÇÃO





PARA FORTALECER O TURISMO NAS MISSÕES
Tanto a Gol quando a Azul, incluíram o tema Missões na adesivagem de suas aeronaves

O fato de a Região Missioneira possuir um aeroporto em operação em Santo Ângelo e outro em São Borja, e ser destino turístico para o trade mundial, torna este período do ano mais positivo, a partir da expectativa do crescimento do número de turistas que devem visitar as cidades locais para o final de ano e férias escolares. Neste sentido, tanto a Gol quanto a Azul, incluíram o tema Missões na adesivagem de suas aeronaves.

Destaque para a majestosa catedral de São Miguel, Patrimônio Cultural da Humanidade, modelo que faz parte da arquitetura obrigatória em cada uma das Reduções Jesuítico-Guarani e que, há quase 400 anos, integra o mapa do turismo gaúcho.

Segundo Izabél Cristina Ribas, Interlocutora da IGR – Instância de Governança Regional Rota Missões, "a promoção turística nacional e internacional da região, influencia positivamente a comercialização do destino. A propaganda influencia positivamente a imagem e o interesse pelos roteiros apresentados, vivências que encantam quem aqui chega. Trabalhando integrado com os governos federal e estadual, com a iniciativa privada e com as demais regiões do estado, torna possível consolidar novos roteiros e avaliar o atendimento e as experiências oferecidas localmente". ■

CDP DIREITO PÚBLICO
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.

VEREADOR: AGENTE DE TRANSFORMAÇÃO E VOZ DA COMUNIDADE

GUILHERME FLORES



JOSÉ CARLOS PATRÍCIO
Vereador em Canoas/RS

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

> “Como representantes do povo, nosso papel é estar acessíveis e atentos às preocupações e sugestões dos cidadãos, atuando como um canal direto de comunicação com o governo municipal”

Em uma democracia, cada nível de governo desempenha um papel vital, e, como vereadores e representantes municipais, somos peças-chave nesse ecossistema. Embora muitas vezes subestimados, temos responsabilidades significativas que impactam diretamente a vida dos cidadãos. Destacamos quatro aspectos fundamentais dessa função, além de um ponto frequentemente negligenciado, mas igualmente importante.

Nós, vereadores, temos um papel essencial na elaboração das leis que regem a cidade. De regulamentações de trânsito a políticas de educação e saúde, ajudamos a definir as regras que moldam o cotidiano dos cidadãos. Essa função legislativa é a espinha dorsal de nossas responsabilidades, permitindo-nos adaptar as leis às necessidades locais e garantir que as políticas públicas reflitam as demandas e particularidades de cada comunidade.

Além de legisladores, também somos os olhos da população no governo municipal. Monitoramos a atuação do prefeito e dos secretários para assegurar que os recursos públicos sejam usados de maneira adequada. Essa fiscalização é essencial para manter a integridade e a transparência no governo, prevenindo práticas corruptas e garantindo que as decisões executivas respeitem as leis e o interesse público.

Como representantes do povo, nosso papel é estar acessíveis e atentos às preocupações e sugestões dos cidadãos, atuando como um canal direto de comunicação com o governo municipal. Ao representar as vozes das comunidades, garantimos que nenhum grupo seja ignorado e que todos tenham oportunidades iguais de influenciar as políticas locais.

A democracia só é forte quando os cidadãos participam ativamente. Como vereadores, temos o poder de incentivar esse engajamento por meio de audiências públicas, consultas comunitárias e iniciativas de participação cidadã. Essas atividades não apenas informam o público sobre o que está acontecendo na cidade, mas também os convidam a fazer parte das decisões que os afetam.

Embora frequentemente esquecido, nosso papel na educação cívica e na integração dos cidadãos com o poder público pode contribuir significativamente para o fortalecimento da democracia. Podemos organizar encontros, palestras e outras atividades para orientar os cidadãos sobre o funcionamento do governo municipal e seus direitos e responsabilidades. Uma população bem-informada é mais apta a demandar transparência, justiça e eficiência, fortalecendo as bases da democracia.

Em resumo, somos mais do que simples políticos locais; somos agentes de transformação e vozes da comunidade. Compreender e valorizar essa função é essencial para garantir uma gestão municipal eficaz e uma comunidade vibrante e participativa.



CDP DIREITO PÚBLICO
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.

X FÓRUM OPORTUNIDADES DA ECONOMIA REÚNE SETORES PÚBLICO E PRIVADO EM DEBATE SOBRE O DESENVOLVIMENTO DO RS

Integração entre setores público e privado busca soluções para o crescimento econômico no RS

Redação O Sul

Foi realizado o X Fórum Oportunidades da Economia Segundo o Plano Rio Grande. O evento ocorreu no auditório do Ministério Público do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre, e teve como objetivo debater o futuro da economia gaúcha e soluções para o desenvolvimento do Estado.

A abertura oficial do evento foi realizada pelo governador Eduardo Leite, que iniciou as conversas explicando os objetivos do Plano Rio Grande: "Nessa interação aqui, é fundamental que possamos apresentar as ações do Plano Rio Grande, com os recursos sendo aplicados em vários locais atingidos para recuperar estruturas, mas também para torná-las resilientes, ou seja, com capacidade para suportar novos comportamentos extremos do clima."

Além disso, o governador deixou uma mensagem de otimismo e confiança: "A ciência indica que esses eventos serão cada vez mais frequentes e asseguro que o governo está fazendo uma comunhão de esforços para enfrentar situações como essa. Teremos pela frente um Estado cada vez mais preparado para lidar com essa realidade", projetou.

O anfitrião do evento, o procurador-geral do Ministério Público, Alexandre Saltz, abordou a importância do Fórum deste ano: "Um evento cheio de simbolismo, pois hoje estamos abrindo nosso auditório, que também foi atingido

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO
O Plano Rio Grande visa a recuperação e resiliência de infraestruturas para enfrentar eventos climáticos extremos, com foco no desenvolvimento sustentável do estado

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

pelas cheias. É uma honra receber um evento de tamanha importância na nossa reabertura. Agradeço ao Estado e à Rede Pampa por promoverem um debate tão importante e por homenagearem as instituições que desempenharam um papel fundamental durante a tragédia.", elogiou Saltz.

O diretor da McKinsey & Company, Sérgio Canova Júnior, esteve no evento e comentou sobre a construção do Plano Rio Grande: "É um plano feito por muitas mãos, com mais de 500 pessoas envolvidas. Talvez seja a melhor representação da forma como podemos seguir daqui para frente." Ele também abordou o baixo crescimento econômico do Estado nas últimas décadas: "O crescimento do Rio Grande do Sul foi muito pequeno nos últimos 20 anos. Hoje, o Estado ocupa a penúltima posição em comparação com o restante do país", revelou.

O secretário-chefe da Casa Civil, Artur Lemos, recapitulou os desafios enfrentados nos últimos seis anos: "Organizamos as contas do Estado para que fosse possível viabilizar recursos para investimentos". Ele também apresentou os pilares e detalhou os passos do Plano Rio Grande "O plano foi desenvolvido em parceria com a consultoria McKinsey, que definiu cinco pontos prioritários: capital humano, inovação, infraestrutura, ambiente de negócios e recursos naturais."

O diretor-geral da CMPC, Antonio Lacerda, mencionou os investimentos feitos no estado, como a nova unidade da empresa chilena de celulosa em Barra do Ribeiro, transferindo o centro de gravidade da multinacional do Chile para o Rio Grande do Sul. "Esse projeto não é apenas industrial, ele deve trazer prosperidade para a região e para a população de Barra do Ribeiro. Também nos traz um grande desafio, pois vamos precisar de muita mão de obra. Mas estamos próximos de uma grande cidade e de um estado com capacidade para desenvolver essa mão de obra, de forma que esse projeto não seja só da CMPC, mas também das pessoas e do Estado."



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

Fortalecimento da Indústria
A nova unidade industrial da empresa chilena CMPC reflete o compromisso com o desenvolvimento econômico e a geração de empregos no Rio Grande do Sul, fortalecendo a posição do estado como centro de gravidade industrial

concluiu Lacerda.

O secretário do Turismo do Rio Grande do Sul, Ronaldo Santini, comentou sobre o receio de algumas pessoas em visitar o Rio Grande do Sul: "As pessoas ainda me perguntam se há algum perigo em visitar o Rio Grande do Sul. Eu respondo que sim: existe o perigo de vir, se apaixonar e nunca mais querer ir embora", brincou. Além disso, Santini ressaltou como a campanha nacional lançada pelo Governo é essencial para que a população de outros estados saiba que o Rio Grande do Sul está reestruturado e pronto para receber os turistas, após a tragédia climática de maio.

A secretária do Meio Ambiente, Marjorie Kauffman, iniciou sua fala destacando que "o Meio Ambiente não é um problema, é uma solução". Kauffman relembrou como as cheias deste ano foram prejudiciais ao Meio Ambiente do estado e ressaltou como ainda impactam internamente o governo, mesmo após seis meses: "Para algumas pessoas, a tragédia da enchente já passou, mas para quem está no governo do Estado, não. Não tem um dia que nós não tratamos e trabalhamos sobre esse assunto", revelou.

O CEO da Reiter Log, Vinicius Reiter Pilz, abordou como sua empresa de veículos sustentáveis começou há pouco tempo, mas já é um destaque na área da sustentabilidade: "Começamos com um caminhão e somos a maior frota mundial sustentável – com 300 veículos GNV, o maior consumidor de biometano do País e também em frota elétrica. Agradeço muito aos clientes pela confiança. Não é fácil inovar. É um trabalho árduo. Apoiem as empresas que seguem no RS, com apoio, políticas públicas. Precisamos estar com a cabeça aqui, produzindo no RS", disse.

A 10ª edição do Fórum também prestou uma homenagem às instituições que trabalharam de forma incansável durante a catástrofe climática no Estado. Foram agraciadas: a Polícia Civil, o Exército Brasileiro, o Corpo de Bombeiros do Rio Grande do Sul e a Brigada Militar. O Comandante-geral da Brigada Militar, Cláudio Feoli, destacou os esforços da instituição no período das enchentes e também a honra de receber essa homenagem: "É um dia de debater o futuro econômico do Estado, mas também de homenagear o trabalho realizado durante o período muito difícil que a gente viveu. Ficamos lisonjeados, porque a instituição se desdobrou dentro do possível para atender todas as demandas e isso mostra que a sociedade, as forças de segurança, o Estado, juntos podem qualquer coisa", concluiu.

CDP DIREITO PÚBLICO
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.

ORGANOVITA É DESTAQUE ENTRE OS SUCOS ORGÂNICOS DE UVA

Produto da empresa recebeu medalha de ouro em seleção nacional

Assessoria de Imprensa/Tatiana Roesler

O mercado de suco de uva no Brasil está passando por um momento de grande crescimento e reconhecimento internacional. Este cenário positivo foi confirmado pela última edição da Seleção dos Melhores Vinhos, Espumantes e Sucos de Garibaldi, promovida pela Associação dos Vinicultores de Garibaldi (AVIGA). O evento, realizado anualmente, registrou um recorde de amostras premiadas com o certificado Gran Ouro, evidenciando a excelência dos produtos locais e o Suco Uva Tinto Integral Orgânico, da empresa Organovita, foi o premiado com a medalha de ouro, sendo o melhor pontudo na categoria.

De acordo com Giovani Postingher, gerente comercial da Organovita, a crescente demanda por bebidas orgânicas e saudáveis é uma tendência que vem ganhando força entre os consumidores brasileiros e internacionais. “Receber esse prêmio pelo segundo ano consecutivo e completamos três medalhas de ouro avaliza a nossa certeza de que o mercado aprova e espera um produto com tanta qualidade como o nosso, uma bebida de qualidade superior, produzida com respeito ao meio ambiente e prezando por manter os benefícios a saúde que contém na fruta”, destaca.

O Brasil é o quinto maior produtor de uvas no mundo e o Rio Grande do Sul representa cerca de 90% da produção nacional de suco de uva, com destaque para a produção orgânica. “A maior parte da nossa produção de suco de uva vai para os estados de São Paulo e Rio de Janeiro e iniciamos também, um trabalho no mercado americano com o envio da nossa linha de sucos e também da linha de farinhas, onde possuímos escritório. Além disso, possuímos certificação orgânica americana e europeia, o que nos permite a comercialização com o termo orgânico no exterior, sendo uma das poucas empresas brasileiras a possuir esta certificação, revela. “Sendo uma empresa gaúcha, nossa meta é crescer localmente com a presença nos supermercados para possibilitar ainda mais aos gaúchos o consumo do nosso suco”.

DIVULGAÇÃO



É OURO!!
Ao todo, 15 vinícolas participaram da seleção, que destacou a qualidade e inovação na produção de vinhos, espumantes e, especialmente, sucos de uva

A produção da Organovita é predominantemente sazonal, com um pico durante a safra da uva, que ocorre entre os meses de janeiro e março, quando são produzidos de 250 a 300 mil litros de suco de uva, carro-chefe da marca. Um dos principais diferenciais do suco de uva é a variedade de uva utilizada, sendo a bordô a única uva que compõe o produto, conferindo para ele cor, sabor único e aroma característico da variedade, além dos nutrientes.

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

EM EVIDÊNCIA NA TV

LUIZ CARLOS BUSATO

Deputado federal

Entrevista: Patrícia Cruz e Cláudio Andrade

CDP DIREITO PÚBLICO
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.

Arquiteto de formação, ele já foi secretário de Estado, prefeito de Canoas e atualmente voltou ao Congresso Nacional. Em Brasília, é titular em cinco Comissões. Um dos fundadores do União Brasil/RS, é constantemente apontado como o deputado federal dos prefeitos, devido a sua intensa mobilização em prol da causa municipalista. O programa Em Evidência na TV teve a honra de entrevistar Luiz Carlos Busato. Confira a seguir, alguns trechos desta entrevista

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



Qual a sua opinião sobre a liberação de recursos e os investimentos necessários para a Reconstrução do RS?

Eu não sou da esquerda, sou um deputado, inclusive, de centro-direita. Mas eu acho que o governo federal, através do ministro Paulo Pimenta fez uma coisa muito boa, inclusive colocaram aqui um Ministério temporariamente. O ministro Paulo Pimenta ficou aqui o tempo todo dedicado, viajando pelos municípios. Nunca foi feito isso, ouvindo, tentando aperfeiçoar os detalhes. Claro que ninguém consegue resolver 100%, mas muita coisa veio, mas, essa ajuda de R$ 5.100 para as famílias foi liberada, portanto, milhares de famílias receberam esse recurso. Não é suficiente? Não, não é. Mas pior se não tivesse vindo nada. A questão da habitação, também o governo federal está se esmerando, bloqueando, por exemplo, todos os imóveis da Caixa Federal que estavam em leilão, para poder comprar. A construção civil não é uma coisa que tu fazes da noite para o dia. Eu sou construtor e arquiteto. Até que tu preparares um projeto, elabore, construa e entregue, demora um tempo. Nós vamos ter o reflexo disso no próximo ano. Eu acho que agora a grande preocupação tem que ser exatamente com o agronegócio, do pequeno ao microempreendedor, e as linhas de financiamento para poder gerar emprego.

Qual o saldo que fica do Ministério da Reconstrução do RS?

O Maneco Hassen é o secretário agora. Ele tem experiência, porque já foi prefeito. Tem uma boa gestão. Eu gosto muito dele. Possui um trabalho sério. Então, o ministro Paulo Pimen-

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

ta deixou esse braço aqui, para poder ajudar. Eu acho que tem muita coisa a ser feita, evidente. Um episódio desse tamanho, não tem como resolver 100% as coisas. Mas eu acho que o governo federal teve boas intenções nesse caso, óbvio que ainda têm muitas coisas a resolver, mas exatamente ficou à Secretaria para solucioná-las.

E, em Canoas, o que ainda falta para recuperar, após os estragos da enchente de maio?

As empresas, elas têm agora que revisar as cotas, que foram todas feitas através da cheia de 1941. Que atingiram, na época, em torno de cinco metros. Agora, atingiu cinco metros e trinta e sete centímetros de altura. Então, tem que revisar e ir aos locais, porque nem todos transbordaram, na cabeceira do Rio do Sinos a cota é uma, aqui embaixo, já no Guaíba, é outra. Outra coisa que tem que ser atualizada é a Rodovia do Parque, por exemplo. Ela é quase um dique natural, talvez nós consigamos aproveitar. Quando fui prefeito de Canoas, fiz um projeto que era a PPP da Corsan, para atingir o nível de 99% de esgoto tratado na cidade e uma das contrapartidas, que eu pedi foi um recurso de 70 milhões de reais para fazer exatamente a proteção do bairro Mato Grande, que normalmente em qualquer cheia do Guaíba avança sobre ele. Esse dinheiro infelizmente ficou parado dentro da prefeitura desde quando saí e se tivesse sido usado no próximo governo, talvez evitaria uma boa parte da tragédia de Canoas. Felizmente, agora o atual prefeito está usando e fazendo os reparos. Outro problema que nós vamos ter que trabalhar também com muita atenção é a questão do desassoreamento dos rios.



Finalmente, o HPS de Canoas voltou a funcionar. O que será necessário para recuperar todas as áreas atingidas do hospital?

O Hospital de Pronto Socorro de Canoas, tive o prazer de participar da construção dele. Eu era secretário do prefeito Marcos Ronchetti, que foi a pessoa que criou o Pronto Socorro. Nós temos um carinho muito grande por aquela casa, pois ela atende mais de 150 municípios no RS. A traumatologia é a sua especialidade. A água atingiu o segundo andar. Logo no início da enchente, começou a entrar água, as pessoas não acreditavam e demoraram para tirar os pacientes de dentro, teve em torno de três mortes, exatamente pela falta de presteza no atendimento, ninguém acreditava no volume que foi. Depois que saiu a água toda, o prefeito tomou a iniciativa de abrir pelo menos a parte da recepção e alguns serviços básicos. Então, hoje, na realidade, ele é um posto de saúde, de atendimento improvisado e superficial. Se a pessoa chegar

CDP DIREITO PÚBLICO
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.



com um infarto, terá que ser encaminhada para outro lugar. Mas, pelo menos, já começam as atividades e a população precisa muito daquela casa, porque é o segundo Pronto Socorro do estado. Porto Alegre está sobrecarregada em virtude dos atendimentos que pararam, também duas UPAs foram alagadas em Canoas, que são duas casas de saúde grandes, e vários postos de saúde. Canoas teve 150 mil pessoas atingidas, que ficaram mais de 30 dias debaixo d'água, as estruturas se deterioraram, não tem como recuperar, em alguns casos. Porto Alegre também está sobrecarregada, porque a falta do Pronto Socorro de Canoas acaba sobrecarregando a região toda. Por isso, se precisa de muito investimento. Graças a Deus, houve um movimento de solidariedade, equipamentos, remédios e recursos, inclusive, dos governos federal e estadual.

Como está a questão das moradias em área de risco no nosso Estado?

Tem alguns municípios que visitei durante esse episódio, como Muçum, Roca Sales e Encantado. Existem áre-

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



as que precisam ser mudadas, não tem mais como morar alguém. Em Muçum, um bairro inteiro deverá ser mudado de lugar. É um episódio que vai se repetir. As condições climáticas mudaram. Então, nós vamos ter que fazer um grande trabalho, com muito investimento, acho que o governo federal tem que continuar investindo, e nós vamos cobrar isso, a bancada gaúcha toda está muito solidária nesse sentido.

O senhor já afirmou que os 60, são os novos 40. Que políticas públicas são mais essenciais para essa parcela da sociedade?

No dia 06 de novembro faço 76 anos. E é o trabalho que me dá vigor para poder continuar bem. Se eu me encostar e botar o pijama, aparece a doença. A vida começa aos 60. A minha bisavó foi aos 111 anos. Ela que deu o nome ao município de Vila Maria. Temos que pensar na política para o idoso. O Brasil está envelhecendo. No meu governo, no município de Canoas, nós criamos um projeto chamado de Gerações, onde convidamos uma turma de idosos, para ter aulas como se fosse no colégio. Eles iam duas vezes por semana, nas terças e quintas-feiras, e ali eles aprendiam a mexer com o celular. Parece uma bobagem isso, mas um dos maiores problemas que tem é a solidão e a exclusão digital. Eles não sabem mexer com o celular. Tem a mãe de um amigo meu, que agora participa de Redes Sociais, programa de viagens, conversa com os amigos e cria grupos. Nas turmas que nós criamos, até casamento teve. É preciso dar atividade para as pessoas, porque hoje, muita gente está sendo aposentada com 50 e poucos anos ou 60, portanto, ainda está na flor da idade. Então, esse é um conceito que tem que ser pensado, não só pelos municípios, mas pelo Estado e União.

Como estão os diques do bairro Mathias Velho? Quais os planos de infraestrutura para que a cidade não sofra outra inundação?

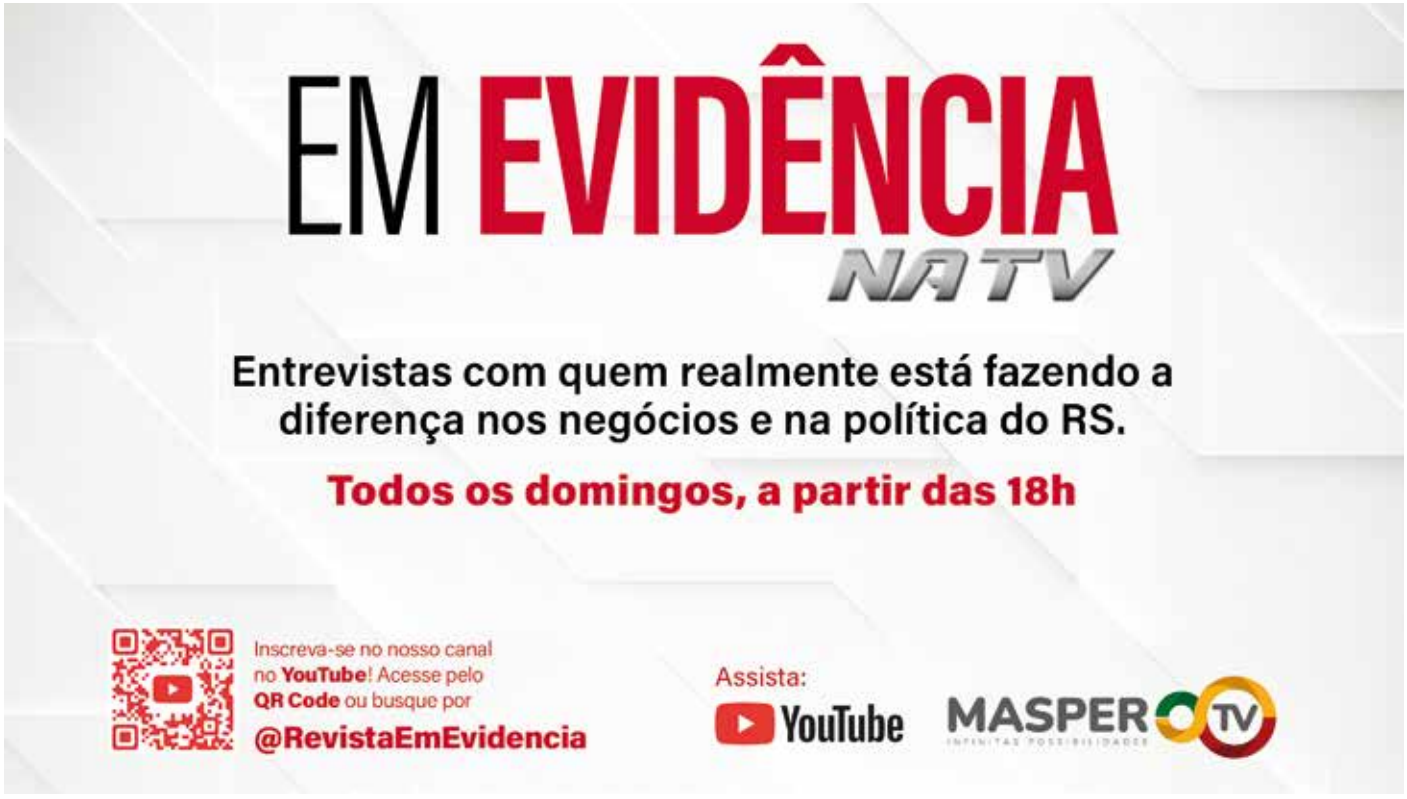
O Matias Velho é um dos maiores bairros do Rio Grande do Sul, moram ali em torno de 60 mil pessoas. Muitas cidades do interior não têm esse tamanho. E o bairro foi praticamente todo ele atingido pela água. Então, esse é um dos episódios em que a água entrou e inundou as casas de bomba, não teve como ligá-las. Nós passamos quase 30 dias submersos ali. Morreram pessoas, principalmente, esse é outro grande prejuízo que nós tivemos em Canoas. No bairro Rio Branco, a mesma coisa. Então, essas obras têm que ser imediatamente iniciadas. Desse recurso de seis bilhões e meio de reais que o Heinze e eu conseguimos, um bilhão e 400 mil reais vão para Canoas, Esteio, Sapucaia, São Leopoldo e Novo Hamburgo. A maior parte em Canoas e São Leopoldo, que tiveram bastante pessoas atingidas. A partir desse episódio de maio, o Brasil inteiro acho que vai começar a prestar a atenção numa coisa que é muito simples, que se chama prevenção. Porque nós estamos acostumados a remediar, mas vamos agora prevenir.

Quais os próximos projetos do seu mandato como deputado federal?

Eu sou um deputado municipalista e trabalho muito com os prefeitos. Nós tivemos agora as eleições municipais, que encerraram. O nosso partido teve um bom desempenho, nós elegemos 21 prefeitos e 26 vice-prefeitos. Também temos 230 vereadores eleitos. Então, é um partido que surgiu há dois anos. Eu tive a satisfação de estar na presidência no RS. São muitos prefeitos novos, alguns sem experiência, outros já reeleitos e com experiência. E o que eu gostaria de recomendar aos prefeitos? Projetos e planejamento para que possamos ajudar. Brasília tem muito recurso e é só saber usar, esses 211 milhões de reais que mandei para cá, a grande parte dele não é de emenda parlamentar, é de projetos que vamos nos Ministérios e conseguimos o recurso. Eu tenho um trabalho muito grande com o deputado estadual Dirceu Franciscon aqui no RS. Ele foi meu assessor e trabalhamos muito na execução de projetos e no atendimento aos prefeitos. Então, os prefeitos novos que estão chegando, vão a Brasília, gastem uma pequena quantia com a passagem, que valerá a pena conversar conosco, pois orientamos e damos dicas. Se não puder ir a Brasília vai aqui no gabinete, na Assembleia Legislativa, do deputado Dirceu Franciscon, ou dos deputados Thiago Duarte e Aloísio Classmann. Então, esse é o conselho que eu deixo aqui nesse início de mandato, para poder desempenhar bem as suas funções.

CDP
DIREITO PÚBLICO
KAYSERMAQ
DISTRIBUIDORA LTDA.





INSCREVA-SE @revistaemevidencia

ASSISTA NA REVISTA

Patrícia Cruz



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

ASSISTA NA REVISTA
A primeira entrevista oficial do prefeito eleito em Porto Alegre, Sebastião Melo, e sua vice, Betina Worm, no programa Pampa Debates, você assiste acessando o QR Code na imagem

A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO EM PERÍODOS DE CRISE



RODRIGO BUSATO
Vice-prefeito eleito de Canoas e
Publicitário Especialista em Comunicação Institucional

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

> “Nos últimos anos, o submundo da internet e das redes sociais foi inundado por Fake News e conteúdos distorcidos, fenômeno que se intensifica em crises. Para proteger as pessoas da desinformação e evitar pânico ou ações equivocadas, os veículos de comunicação confiáveis também exercem um papel importante para multiplicar as informações oficiais”

Durante o processo eleitoral em Canoas, como candidato a vice-prefeito, tive a oportunidade de ter um contato mais direto com a população, ouvindo histórias, dores e angústias das pessoas que perderam seus pertences nos bairros alagados. Cada conversa reforçou nosso compromisso com as demandas da população e destacou o quanto Canoas e todas as cidades precisam estar preparadas para novas situações de emergência.

Nos momentos de crise, como a enchente de maio de 2024, a comunicação institucional assume um papel crucial para a segurança da população. Ao completar seis meses desse trágico evento que assolou cidades em diferentes regiões, é importante refletir sobre como o poder público pode (e deve) agir para que informações cheguem com clareza, rapidez e precisão, reduzindo os danos materiais e, principalmente, humanos. Eventos climáticos severos têm se tornado cada vez mais frequentes no Rio Grande do Sul; em menos de um ano, o Estado já foi assolado por quatro desastres naturais que resultaram na perda de mais de 250 vidas.

Durante a enchente de maio, o pânico e desespero tomaram conta de milhares de famílias, que tentavam salvar seus pertences e suas vidas. Em momentos de extremo risco, como esses, a informação precisa ser clara, objetiva e disseminada em diferentes formatos. A comunicação on-line é um meio de grande alcance, mas, em situações de emergência, o uso de comunicação offline, como carros de som e equipes treinadas para orientar a população nas áreas mais atingidas, é essencial. A comunicação em diferentes canais não apenas amplia o alcance da informação, mas também facilita o entendimento por parte das pessoas.

A credibilidade da comunicação institucional é um ponto central que precisa ser consolidado continuamente, especialmente em tempos de estabilidade, para que, em momentos de crise, a população já tenha clareza de onde buscar informações confiáveis. Nos últimos anos, o submundo da internet e das redes sociais foi inundado por Fake News e conteúdos distorcidos, fenômeno que se intensifica em crises. Para proteger as pessoas da desinformação e evitar pânico ou ações equivocadas, os veículos de comunicação confiáveis também exercem um papel importante para multiplicar as informações oficiais. Além das redes sociais, o uso de plataformas tradicionais, como rádio, televisão, jornais impressos e portais de notícias, ajuda a atingir públicos que podem não ter acesso à internet.

Outro ponto de reflexão é a necessidade de a comunicação institucional ser dinâmica e adaptável. Situações de risco extremo, como a enchente de maio, exigem que as informações sejam simples e diretas, já que as pessoas afetadas têm menos tempo e capacidade para processar mensagens complexas. Em casos de alerta de evacuação, por exemplo, o poder público deve evitar mensagens extensas ou lives e priorizar a comunicação objetiva, com orientações sobre o que deve ser feito de imediato, a localização de pontos de apoio e as instruções para acessar as equipes de socorro.

A experiência da enchente de maio de 2024 trouxe lições valiosas, evidenciando que a comunicação não é apenas um ato de informar, mas também uma forma de cuidar das pessoas. O poder público, através de suas equipes de comunicação, tem uma missão de grande relevância social: manter a população informada, tranquila e orientada, especialmente nos momentos em que ela mais precisa.

Quem faz, está **Em Evidência.**
POLÍTICA, ECONOMIA E NEGÓCIOS
ANUNCIE:
51 98444-4616
revistaemevidencia
revistaemevidencia
revistaemevidencia.com.br
Revista em evidência

COMUNICAÇÃO COM A CARA DO RIO GRANDE

MASPER TV

INFINITAS POSSIBILIDADES

A **Masper TV** é a mais nova opção de produção de conteúdo na Televisão Digital Aberta Brasileira. Com uma grade programática diversificada que inclui debates, cultura, lazer e entretenimento, a emissora está comprometida em enriquecer o dia a dia dos telespectadores, promovendo desenvolvimento pessoal e atualidades no cenário regional e nacional.

Transmissão:

Satélite
Star One D2

Claro tv
Canais 20 e 520

Streaming (gratuito)

SOUL TV · SO · Nx TV

YouTube

Site
maspertv.com.br

Junte-se aos líderes de mercado que já apoiam a **Masper TV** e ganhe destaque para sua marca! Aproveite nossa presença em diversas plataformas para ampliar seu alcance, fortalecendo sua imagem junto a um público que valoriza a autenticidade das coisas do nosso estado. Torne-se um parceiro e solidifique sua posição no mercado!

ASUN

banrisul

CDP DIREITO PÚBLICO

CENTRAL DE IMÓVEIS

Eder Hüttner Odontologia

Hospitalize Soluções em Gestão Médica

Hüttech UVC Esterilization

1906 G N UNIÃO

Inter Shop

KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.

MARPA marcas e patentes

Neugebauer

Orgafisco

PRIORI GRUPO

BATERIAS RECHE

REVISTA em evidência

Savarauto

Sicredi

Sun Motors

JAGUAR LAND-ROVER Top Car

Unimed Vale do Sinos/RS

Zaffari

SAÚDE 2035

JUNTOS
PELA SAÚDE
DOS GAÚCHOS







Um movimento pela qualificação do atendimento e do acesso à saúde em todo o RS.

Quando o assunto é saúde pública, há décadas o Rio Grande do Sul deixou de ser uma referência. Para mudar essa realidade, o Cremers iniciou o Movimento Saúde 2035. Queremos ouvir e debater alternativas para melhorar o exercício da Medicina nos próximos anos. Participe e vamos juntos transformar a saúde do nosso estado.

CREMERS